

Banco
Ourinvest S.A.

**Demonstrações financeiras
consolidadas em 31 de
dezembro de 2015 e 2014**

Conteúdo

Relatório da Administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	4
Balancos patrimoniais consolidados	6
Demonstrações consolidadas de resultados	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstração dos Fluxos de Caixa - Método Indireto	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas	10



Relatório da Administração

Srs. Acionistas,

Apresentamos o relatório da Administração e as demonstrações contábeis do Banco Ourinvest S.A. e de suas Controladas, preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS), acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, sem ressalvas, referentes ao período encerrado em 31 de dezembro de 2015, em moeda corrente nacional (Reais - R\$).



KPMG Auditores Independentes
Av. Dionysia Alves Barreto, 500 - 10º andar - Cj. 1001 - Centro
06086-050 - Osasco/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone 55 (11) 2856-5300, Fax 55 (11) 2856-5320
www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos
Diretores e acionistas do
Banco Ourinvest S.A.
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Banco Ourinvest S.A. ("Banco"), que compreendem os balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB*, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.



Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do Banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Banco. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Ourinvest S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB*.

Osasco, 19 de abril de 2016

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP028567/O-1 F-SP

André Dala-Pola
Contador CRC 1SP214007/O-2

Banco Ourinvest S.A.

Balanços patrimoniais consolidados

em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota	31/12/2015	31/12/2014
	Explicativa		
Ativo			
Caixa e equivalentes de caixa	9	243.420	165.956
Ativos financeiros mantidos para negociação	10	110.622	69.132
Ativos financeiros derivativos	11a	1.470	399
Empréstimos e recebíveis	12	9.067	68.423
Redução do valor recuperável dos empréstimos e recebíveis	12	(42)	(311)
Impostos sobre a renda – diferido	26	3.556	2.177
Ativos tangíveis	13	697	880
Ativos intangíveis	14	1.491	1.571
Outros ativos		128.731	10.875
Total do ativo		499.012	319.102
Passivo			
Passivos financeiros		2.189	2.442
Passivos financeiros derivativos	11a	27.176	6.982
Depósitos de clientes	15	219.893	160.691
Captações no mercado	16	-	30.241
Passivos tributários correntes	26b	3.352	1.733
Outros passivos	18	186.179	61.276
Total do passivo		438.789	263.365
Patrimônio líquido			
Capital	28a	44.000	44.000
Reservas de lucros	28b	10.776	6.561
Total do patrimônio líquido - Acionista Controlador		54.776	50.561
Participações de Acionistas não controladores		5.447	5.176
Total do passivo e patrimônio líquido		499.012	319.102

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

Banco Ourinvest S.A.

Demonstrações consolidadas de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota Explicativa	31/12/2015	31/12/2014
Receitas de juros	19	25.633	13.170
Despesas de juros	19	(60.851)	(29.098)
Margem financeira		(35.218)	(15.928)
Receitas de serviços e comissões	20	16.412	27.268
Despesas de serviços e comissões	20	(16.152)	(12.389)
Resultado líquido de serviços e comissões		260	14.879
Resultado de instrumentos financeiros	21	24.209	12.226
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	11/b	(36.036)	(5.832)
Resultado de cambio	22a	111.542	41.214
Perda por redução do valor recuperável dos empréstimos e recebíveis	12/b	(2.685)	(1.816)
Resultado na cessão de crédito	12/e	2.830	1.772
Outras receitas	23	591	2.517
Resultado operacional líquido		65.493	49.032
Despesas de pessoal	24	(35.394)	(30.530)
Depreciação e amortização	13/14	(408)	(281)
Despesas administrativas e operacionais	25	(23.379)	(17.913)
Resultado antes dos impostos e participação nos lucros		6.312	308
Impostos sobre a renda correntes e diferidos	26d	111	2.047
Participação nos lucros		(742)	(199)
Lucro líquido do exercício		5.681	2.156
Lucro do exercício atribuível aos acionistas controladores		5.325	1.977
(Prejuízo) do exercício atribuível aos acionistas não controladores		356	179
Resultado líquido por ação básico e diluído (em R\$)	27	0,8324	0,3522
2015 - Ações ordinárias 3.412.301			
2014 - Ações ordinárias 3.412.301			
2015 - Ações preferenciais 3.412.301			
2014 - Ações preferenciais 3.412.301			

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Apresentamos abaixo os efeitos da transição para o IFRS da posição financeira do Grupo:

IFRS 1.39

	Nota	Capital social subscrito	Reservas de Lucros		Lucros acumulados	Total PL Acionistas Controladores	Total PL Acionistas não Controladores	Total
			Legal	Outros				
Saldos em 01 de janeiro de 2014		39.000	3.050	1.848	-	43.898	297	44.195
Acionistas não controladores		-	-	-	-	-	-	-
Lucro do exercício		-	-	-	1.977	1.977	179	2.156
Aumento de capital	28a	5.000	-	-	-	5.000	4.700	9.700
Compensação com reservas de lucros:								
Reserva legal	28b	-	99	-	(99)	-	-	-
Reserva especial de lucros		-	-	1.878	(1.878)	-	-	-
Provisão dividendos mínimo obrigatório		-	-	-	(314)	(314)	-	(314)
Saldos em 31 de dezembro de 2014		44.000	3.149	3.726	(314)	50.561	5.176	55.737
Saldos em 01 de janeiro de 2015		44.000	3.149	3.412	-	50.561	5.176	55.737
Acionistas não controladores		-	-	-	-	-	-	-
Lucro do exercício		-	-	-	5.325	5.325	356	5.681
Compensação com reservas de lucros:								
Amortização prejuízo do exercício		-	-	-	-	-	-	-
Alienação de investimentos		-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	28b	-	266	-	(266)	-	-	-
Reserva especial de lucros		-	-	4.199	(4.199)	-	-	-
Juros sobre o capital próprio	24c	-	(250)	-	-	(250)	-	(250)
Distribuição de dividendos	24c	-	-	-	315	315	-	315
Provisão dividendos mínimo obrigatório		-	-	-	(1.175)	(1.175)	(85)	(1.260)
Saldos em 31 de dezembro de 2015		44.000	3.165	7.611	-	54.776	5.447	60.223

Demonstração dos Fluxos de Caixa - Método Indireto

	31 de dezembro		
	Nota Explicativa	2015	2014
Fluxo de caixa de atividades operacionais			
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro		6.312	308
Ajustes ao lucro líquido:		2.462	3.945
Depreciação e amortização	13/14	408	281
Perdas líquidas por impairment em operações de crédito e adiantamentos		2.685	1.816
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos		1.379	2.566
Imposto de Renda e Contribuição Social		(1.268)	(519)
Participações estatutárias no lucro		(742)	(199)
Fluxo de caixa líquido de/(utilizados em) atividades operacionais		99.326	38.330
(Aumento) decréscimo de ativos líquidos operacionais			
Ativos financeiros livres mantidos para negociação		(41.490)	(31.110)
Ativos de derivativos mantidos para gerenciamento de riscos		(1.071)	(117)
Operações de crédito e adiantamentos a clientes		56.402	(1.365)
Títulos de investimento disponíveis para a venda		-	-
Outros		(117.856)	(1.616)
Aumento (decrécimo) de passivos líquidos operacionais			
Passivos financeiros mantidos para negociação		(253)	463
Depósitos de clientes		59.202	61.384
Passivos de derivativos mantidos para gerenciamento de riscos		20.194	6.746
Impostos sobre a renda correntes e diferidos		240	(1.994)
Outros		123.958	5.939
Fluxo de caixa de atividades de investimentos		(145)	(568)
Aquisição de ativos tangíveis	13	(71)	(242)
Aquisição/ Alienação de ativos intangíveis	14	(74)	(326)
Fluxo de caixa líquido de/(utilizados em) atividades de investimento			
Fluxo de caixa de atividades de financiamento			
Empréstimos e repasses		(30.241)	(295)
Aumento de participação não controladora		-	4.700
Aumento de capital		-	5.000
Juros sobre capital próprio - pagos	28d	(250)	-
Aumento/(diminuição) líquido em caixa e equivalentes de caixa		77.464	51.420
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	9	165.956	114.536
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	9	243.420	165.956
		77.464	51.420
		-	-

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

O Banco Ourinvest S.A. (“Banco”) mantém suas operações na forma de Banco Múltiplo, autorizado a funcionar perante o Banco Central do Brasil (BACEN), domiciliado na Avenida Paulista nº 1.728, sobreloja, 2º e 11º andares - Edifício Ourinvest - São Paulo - SP e desenvolve suas operações através das carteiras de: (i) Investimento, (ii) Câmbio e (iii) Crédito e Financiamento e atua também no mercado de administração de Fundos de Investimentos Imobiliários.

Em 25 de março de 2013, o Banco adquiriu o controle acionário da Ourinvest Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (“DTVM”), sendo tal operação aprovada pelo Banco Central do Brasil em 8 de novembro de 2013. Em 01.10.2015, o Banco deixou de prestar os serviços de distribuição e de intermediação de títulos e valores mobiliários para clientes, os quais passaram a ser realizados exclusivamente pela DTVM (controlada). Como resultado dessa transferência de atividades, a DTVM passou a atuar na intermediação e distribuição de títulos e valores mobiliários no mercado primário e secundário, encarregando-se da custódia de títulos e valores mobiliários de seus clientes, funções executadas anteriormente pelo Banco.

O Grupo administra fundos de investimento e carteiras, cujos ativos em 31 de dezembro de 2015 equivalem a R\$ 2.867.117 (2014 - R\$ 2.654.135).

2 Base de preparação das demonstrações financeiras

a. Declaração de conformidade

Este conjunto de Demonstrações Financeiras foi preparado de acordo com as Normas e Interpretações adotadas pelo Conselho de Normas Internacionais de Contabilidade (IASB), traduzidas para a língua portuguesa pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, entidade brasileira credenciada pela Fundação Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade (Fundação IASC), em atendimento ao Comunicado nº 14.259/06 e Resolução nº 3.786/09, emitidos pelo Banco Central do Brasil.

Essas Normas e Interpretações constituem o padrão IFRS e compreendem:

- Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS);
- Normas Internacionais de Contabilidade (IAS);
- Interpretações desenvolvidas pelo Comitê de Interpretações de Relatório Financeiro Internacional (IFRIC) ou pelo antigo Comitê Permanente de Interpretações (SIC).

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

Essas demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as IFRS em vigor até 31 de dezembro de 2015 (data da última versão traduzida para a língua portuguesa). As políticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações financeiras referentes a 31 de dezembro de 2015, divulgadas em conjunto para efeitos de comparação.

As notas explicativas às demonstrações financeiras contêm descrições, narrativas e detalhes da composição das informações apresentadas nos balanços patrimoniais, nas demonstrações dos resultados, na demonstração das mutações do patrimônio líquido e nas demonstrações dos fluxos de caixa.

Essas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria em 23 de março de 2016.

b. Base de avaliação

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, com exceção os seguintes ativos que foram mensurados ao valor justo:

- Instrumentos financeiros a valor justo contra o resultado;
- Ativos financeiros disponíveis para venda;

c. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em Real (R\$), que é a moeda funcional do Grupo. Exceto quando indicado, as informações financeiras expressas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo.

d. Utilização de estimativas e julgamentos

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as IFRS requer a utilização de julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das práticas contábeis nos valores apresentados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os valores reais podem ser diferentes dessas estimativas.

Tais estimativas e premissas são revisadas periodicamente. As revisões das estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas estão sendo revisadas, bem como nos períodos futuros afetados.

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

Em particular, informações sobre incertezas em estimativas de áreas significativas e julgamentos críticos na aplicação de práticas contábeis que possuem o maior efeito significativo nos saldos registrados nas demonstrações financeiras estão descritas na Nota Explicativa nº 6.

3 Principais práticas contábeis

As práticas contábeis discriminadas abaixo foram aplicadas nos exercícios apresentados nas demonstrações financeiras e têm sido aplicadas de forma consistente pelas Empresas do Grupo.

a. Moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são reconvertidos para Real na data de balanço à taxa de câmbio em vigor na data do balanço, e as diferenças cambiais resultantes são reconhecidas no resultado. Os ativos e passivos não monetários expressos em moeda estrangeira que são mensurados ao valor justo são reconvertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio em vigor na data em que o valor justo foi determinado. As diferenças cambiais resultantes são reconhecidas no resultado, exceto aquelas decorrentes da atualização de títulos patrimoniais classificados como disponíveis para venda, que são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido.

b. Juros

Receitas e despesas de juros são reconhecidas na demonstração do resultado pelo método da taxa efetiva de juros. A taxa efetiva de juros é a taxa que desconta exatamente os pagamentos e os recebimentos futuros em dinheiro durante toda a vida prevista do ativo ou do passivo financeiro (ou, se apropriado, um período inferior) até atingir-se o valor de registro do ativo ou do passivo financeiro. A taxa efetiva de juros é estabelecida quando do reconhecimento inicial do ativo ou do passivo financeiro, considerando todos os termos contratuais, não incluindo perdas futuras em empréstimos e recebíveis.

O cálculo da taxa efetiva de juros inclui todas as taxas e comissões, os custos de transação, os descontos e os prêmios que são pagos ou recebidos e que são parte integrante da taxa efetiva de juros. Os custos de transação incluem os custos incrementais que são diretamente atribuíveis à aquisição ou à emissão de um ativo ou passivo financeiro.

As receitas e despesas de juros apresentadas na demonstração de resultados incluem:

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

- Juros de ativos e passivos financeiros registrados ao custo amortizado, com base na taxa efetiva de juros;

Receitas e despesas de juros de todos os ativos e passivos financeiros mantidos para negociação são consideradas incidentes às operações de negociação do Grupo e são apresentadas de forma agregada a todas as mudanças no valor justo dos ativos e passivos mantidos para negociação em “Resultado de instrumentos financeiros mantidos para negociação”.

c. *Taxas e comissões*

As receitas e as despesas de taxas e comissões que são parte integrante da taxa efetiva de juros de um ativo ou passivo financeiro são incluídas na apuração da taxa efetiva de juros.

As demais receitas de taxas e comissões, incluindo taxas de manutenção de contas, taxas de administração de fundos de investimentos, taxas de anuidade de cartões de crédito e comissões de vendas, são reconhecidas à medida que os serviços relacionados são prestados.

d. *Resultado de instrumentos financeiros mantidos para negociação*

O resultado de instrumentos financeiros mantidos para negociação compreende os ganhos líquidos das perdas relacionados aos ativos e passivos mantidos para negociação e inclui todas as alterações realizadas e não realizadas no valor justo, juros, dividendos e diferenças cambiais sobre estes instrumentos financeiros.

e. *Despesa de imposto de renda*

A despesa de imposto de renda, que compreende os impostos sobre a renda correntes e diferidos, é reconhecida na demonstração de resultados, exceto nos casos em que se refere a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido, quando então é reconhecida no patrimônio líquido.

Imposto de renda corrente é a expectativa de pagamento de impostos sobre o resultado tributável para o exercício, usando taxas promulgadas ou substancialmente promulgadas na data do balanço, e qualquer ajuste ao imposto a pagar em relação a exercícios anteriores.

O imposto de renda diferido é incidente sobre as diferenças temporárias entre os saldos contábeis dos ativos e passivos e os saldos fiscais para fins de apuração tributária. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social devem ser reconhecidos somente se há expectativa de que serão realizados com a geração de lucros tributáveis estimados. Créditos tributários são mensurados às taxas fiscais que são esperadas

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

de serem aplicadas às diferenças temporárias quando estas forem revertidas, com base em leis que são ou estão substancialmente promulgadas na data de balanço.

Os impostos diferidos ativos são reconhecidos à medida que é provável que lucros tributáveis futuros sejam gerados para sua utilização e devem ser revisados a cada data de balanço, sendo reduzidos à medida que não seja mais provável que esses benefícios fiscais sejam utilizados.

f. Instrumentos financeiros ativos e passivos

i. Reconhecimento

O Grupo reconhece os empréstimos e recebíveis, os depósitos, os títulos emitidos e os passivos subordinados na data em que são originados. Todos os demais ativos e passivos financeiros, incluindo aqueles designados a valor justo contra resultado, são reconhecidos na data da negociação na qual o Grupo se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos e passivos financeiros são inicialmente reconhecidos ao seu valor justo, acrescidos (para instrumentos não avaliados subsequentemente a valor justo contra resultado) dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão.

ii. Classificação

Os instrumentos financeiros devem ser classificados em uma das categorias apresentadas nas práticas contábeis 3 (h), 3(i) e 3(j).

iii. Baixa

Ativos financeiros são baixados quando expiram os direitos contratuais sobre os seus fluxos de caixa, ou quando os direitos de receber os fluxos de caixa contratuais são transferidos em uma transação na qual todos os riscos e benefícios da propriedade do ativo financeiro são substancialmente transferidos. Qualquer interesse sobre ativos financeiros transferidos criados ou retidos pelo Grupo deve ser reconhecido como um ativo ou um passivo em separado.

O Grupo efetua a baixa de passivos financeiros quando suas obrigações contratuais são extintas, canceladas ou expiram.

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

O Grupo realiza transações nas quais ativos financeiros reconhecidos são transferidos, porém todos ou a maioria dos riscos e benefícios dos ativos transferidos, ou uma porção deles, são retidos pelo Grupo. Caso todos ou a maioria dos riscos e benefícios são retidos, então os ativos transferidos não devem ser baixados do balanço patrimonial. Transferências de ativos com retenção de todos ou da maioria dos riscos e benefícios incluem, por exemplo, cessão de créditos com coobrigação e operações de venda de títulos com compromisso de recompra.

Nas transações em que o Grupo não retém nem transfere substancialmente todos os riscos e os benefícios de propriedade de um ativo financeiro, é feita a baixa do respectivo ativo quando o Grupo deixa de exercer controle sobre este. Os direitos e as obrigações retidos nas transações de transferência são reconhecidos separadamente como ativos e passivos, conforme apropriado. Em transferências nas quais é retido o controle sobre o ativo, o Grupo continua a reconhecer esse ativo enquanto permanecer o seu envolvimento, determinado pela duração de suas exposições às mudanças no valor do ativo transferido.

Em certas transações, o Grupo mantém a obrigação de prestar serviços sobre os ativos financeiros transferidos. Os ativos transferidos neste caso são baixados em sua totalidade se cumprirem os critérios de baixa. Um ativo ou um passivo é reconhecido pelos direitos do serviço prestado, quando o valor cobrado pelo serviço cobre os custos (um ativo) ou é inferior aos custos (um passivo) para a realização do serviço.

O Grupo realiza a baixa de empréstimos e recebíveis e de ativos financeiros quando estes são considerados incobráveis.

iv. Aglutinação de ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros podem ser aglutinados e o valor líquido pode ser apresentado no balanço quando, e somente quando, o Grupo possuir legalmente o direito de compensar os valores, e ter a intenção de liquidá-los pelo valor líquido ou de realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

As receitas e as despesas são apresentadas em bases líquidas somente quando permitidas pelas normas contábeis ou quando são oriundas de um grupo de transações similares, tais como as de atividade de negociação do Grupo.

v. Mensuração ao custo amortizado

O custo amortizado de um ativo ou passivo financeiro é o valor no qual o ativo ou passivo financeiro é avaliado quando do seu reconhecimento inicial, menos as amortizações do principal, adicionado ou reduzido da amortização acumulada utilizando-se o método da taxa efetiva de juros de quaisquer diferenças entre o valor inicial reconhecido e o valor de resgate no vencimento, deduzindo-se quaisquer reduções por *impairment*.

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

vi. Mensuração ao valor justo

Valor justo é o montante pelo qual um ativo pode ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes conhecidas e empenhadas na realização de uma transação justa de mercado, na data de balanço.

Quando disponível, o Grupo determina o valor justo de instrumentos financeiros com base nos preços cotados no mercado ativo para aquele instrumento. Um mercado é reconhecido como ativo se os preços cotados são prontamente e regularmente disponíveis e representam transações de mercado fidedignas e regulares ocorridas de forma justa entre partes independentes.

Para os demais instrumentos financeiros sem preços cotados em mercados ativos, o valor justo é determinado utilizando-se técnicas de avaliação, que podem incluir transações recentes realizadas entre partes independentes em condições justas de mercado, referência ao valor justo de instrumentos similares, método de fluxos de caixa descontados e modelos de precificação de opções. As técnicas de avaliação utilizadas pelo Grupo utilizam o máximo possível de dados de mercado, baseando-se no mínimo possível em estimativas específicas do Grupo, incorporando todos os fatores que os demais participantes do mercado considerariam na determinação de um preço de negociação, e são consistentes com metodologias econômicas amplamente reconhecidas e utilizadas pelos demais participantes do mercado na precificação destes instrumentos financeiros. Os dados utilizados nas técnicas de avaliação representam razoavelmente as expectativas de mercado e avaliações dos fatores inerentes de risco e retorno do instrumento financeiro avaliado. O Grupo calibra as técnicas de avaliação utilizadas e as testa para validação, utilizando preços de transações de mercado atualmente observáveis do mesmo instrumento ou baseadas em outros dados de mercado observáveis.

A cada transação, o instrumento financeiro é reconhecido inicialmente pelo preço da transação, que é o melhor indicador do valor justo, embora o valor obtido pelo modelo de avaliação possa diferir do preço da transação. Essa diferença inicial, normalmente um aumento, no valor justo indicado por técnicas de avaliação, é reconhecida subsequentemente na demonstração do resultado, dependendo dos fatos e das circunstâncias individuais de cada transação, e nunca posteriormente à data em que os dados de mercado tornem-se completamente observáveis.

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

vii. *Identificação e mensuração da redução do valor recuperável dos empréstimos e recebíveis.*

Em cada data de balanço, o Grupo avalia se há evidências objetivas de que os ativos financeiros não contabilizados ao valor justo contra resultado apresentam *impairment*. Os ativos financeiros são considerados com *impairment* quando evidências objetivas demonstram que uma perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que esta perda representa um impacto nos fluxos de caixa futuros do ativo que podem ser estimados de modo confiável.

O Grupo considera evidências de *impairment* tanto para ativos específicos como no nível coletivo. Todos os ativos financeiros individualmente significativos são avaliados para se detectar perdas específicas. Todos os ativos significativos que a avaliação indique não serem especificamente deteriorados são avaliados coletivamente para detectar qualquer *impairment* incorrido, porém ainda não identificados. Os ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente para se detectar *impairment* agrupando-se ativos financeiros (contabilizados a custo amortizado) com características de risco similares.

As evidências objetivas de que os ativos financeiros (incluindo instrumentos de capital) possuem *impairment* podem incluir inadimplência por parte do tomador do financiamento, reestruturação do financiamento ou adiantamento pelo Grupo em termos de que este não aceitaria em outra situação indicações de que o tomador do financiamento ou emitente entrará em falência, a não existência de um mercado ativo para um título, ou outros dados observáveis relativos a um grupo de ativos, tais como mudanças adversas no histórico de pagamento de tomadores ou emitentes no grupo ou condições econômicas que se correlacionam com inadimplências no grupo. Em adição, para investimentos em instrumentos de capital, uma perda significativa ou prolongada no seu valor justo abaixo do custo inicial representa uma evidência objetiva de *impairment*.

Na avaliação do *impairment* coletivo, o Grupo utiliza modelagens estatísticas de tendências históricas da probabilidade de inadimplência, prazos de recuperação e volumes de perdas incorridas, ajustadas conforme o julgamento da Administração, quando as condições atuais de economia indiquem que perdas reais tenham probabilidade de serem superiores ou inferiores àquelas sugeridas pela modelagem histórica. As proporções de inadimplência e de perdas, e os prazos estimados para recuperações futuras são regularmente comparados com os resultados reais para assegurar que continuem válidas.

As perdas por *impairment* de ativos contabilizados pelo custo amortizado são mensuradas como sendo a diferença entre o valor contabilizado dos ativos financeiros e o valor presente dos fluxos de caixa estimados, descontadas pelas taxas de juros efetivas originais dos ativos. As perdas são reconhecidas no resultado na conta “Resultado de

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

perdas com *impairment* de ativos financeiros”. Os juros de ativos com *impairment* continuam sendo reconhecidos enquanto existir a expectativa de recebimento. Quando um evento subsequente causa uma redução no valor de uma perda por *impairment* anteriormente reconhecida, esta é revertida contra o resultado do período.

As perdas por *impairment* com “Ativos financeiros disponíveis para venda” são reconhecidas transferindo-se a diferença entre o custo de aquisição amortizado e o valor justo atual, do patrimônio líquido para o resultado do período. Quando um evento subsequente reduz o valor da perda por *impairment* anteriormente reconhecida em “Ativos financeiros disponíveis para venda”, esta é revertida contra o resultado do período. Entretanto, quaisquer recuperações subsequentes no valor justo de um instrumento de capital disponível para venda anteriormente ajustado por uma perda por *impairment* são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido. As mudanças nas provisões para *impairment* atribuíveis ao valor do tempo são refletidas como componente da receita de juros.

viii. Instrumentos financeiros designados a valor justo contra resultado

O Grupo classificou ativos e passivos financeiros a valor justo contra resultado na ocorrência de uma das situações abaixo:

- Os ativos ou passivos são administrados, avaliados e reportados internamente com base no valor justo;
- A classificação elimina ou reduz significativamente um descasamento que de outra forma poderia ocorrer; ou
- O ativo ou passivo contém um derivativo embutido que modifica significativamente os fluxos de caixa que, de outra forma, seriam requeridos pelo contrato.

A Nota Explicativa nº 8 estabelece o valor de cada classe de ativo ou passivo financeiro que foi classificado a valor justo contra resultado. A descrição da base para classificação está na nota explicativa referente a cada classe relevante de ativo e passivo.

g. Caixa e equivalente de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades, reservas livres mantidas junto ao Banco Central do Brasil e ativos financeiros de alta liquidez, com prazos contratuais inferiores a três meses, na data contratação, que possuem um insignificante risco de mudança no valor justo, cuja finalidade é o gerenciamento dos compromissos de curto prazo do Grupo.

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

h. Ativos e passivos mantidos para negociação

Os ativos e passivos para negociação são os ativos e passivos mantidos pelo Grupo com o propósito de vender ou recomprar no curto prazo, ou que mantém como parte de uma carteira administrada em conjunto para obtenção de lucro no curto prazo ou para tomada de posições.

Os ativos e passivos para negociação são inicialmente reconhecidos e avaliados pelo valor justo, e os custos de transação são registrados diretamente no resultado do período. Todas as mudanças no valor justo são reconhecidas como parte da receita líquida de negociação no resultado do período. Os ativos e passivos de negociação não são reclassificados após seu reconhecimento inicial.

i. Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis que não são cotados em um mercado ativo, e que o Grupo não tem a intenção de vender imediatamente ou no curto prazo.

Os empréstimos e recebíveis são mensurados inicialmente pelo valor justo acrescido dos custos de transação diretamente atribuíveis à operação, e subsequentemente avaliados pelo custo amortizado, utilizando-se o método da taxa efetiva de juros, exceto quando se opta por contabilizar os empréstimos e adiantamentos a valor justo contra resultado, conforme descrito na política contábil.

j. Ativos financeiros

Os ativos financeiros são inicialmente mensurados pelo seu valor justo acrescido, quando não classificados como a valor justo contra resultado, dos custos de transação incrementais diretamente relacionados à transação, e são avaliados subsequentemente conforme sua classificação, a saber:

- ***Mantidos até o vencimento***

Os investimentos mantidos até o vencimento são ativos com pagamentos fixados ou determináveis e vencimento fixado que o Grupo tem intenção e capacidade de manter até o vencimento, e que não são classificados pelo valor justo contra resultado nem como disponíveis para venda.

Os investimentos mantidos até o vencimento são contabilizados pelo custo amortizado utilizando o método da taxa efetiva de juros. Qualquer venda ou reclassificação de um montante significativo de investimentos mantidos até o vencimento não próximos de seu vencimento resultará na reclassificação de todos os ativos financeiros “mantidos até o vencimento” para “disponíveis para venda”, e impedirá que o Grupo classifique ativos financeiros como “mantidos até o vencimento” no exercício social corrente e nos próximos dois subsequentes.

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

- *Valor justo contra resultado (para negociação)*

Alguns títulos e valores mobiliários são registrados e avaliados pelo valor justo, sendo as respectivas modificações do valor justo reconhecidas imediatamente no resultado, conforme descrito na Nota 3f, item (viii).

- *Disponíveis para venda*

Investimentos disponíveis para venda são ativos financeiros não derivativos que são designados nesta categoria no reconhecimento inicial ou que não são classificados em outras categorias de ativos financeiros. Títulos patrimoniais não cotados em bolsa, cujo valor justo não pode ser mensurado de forma confiável, são contabilizados pelo valor de custo. Todos os demais ativos financeiros disponíveis para venda são contabilizados pelo valor justo.

A receita de juros é reconhecida no resultado utilizando-se o método da taxa efetiva de juros. A receita de dividendos é reconhecida no resultado quando o Grupo passa a ter direito aos dividendos. As variações cambiais ativas ou passivas sobre investimentos em títulos de dívida classificados como disponíveis para venda são reconhecidas no resultado.

Outras mudanças no valor justo são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido até que o investimento seja vendido ou uma perda por *impairment* seja verificada, quando então o saldo da reserva no patrimônio líquido é transferido para o resultado.

k. Ativos tangíveis

- i. Reconhecimento e mensuração*

Os ativos tangíveis são avaliados pelo custo menos as depreciações acumuladas e perdas por *impairment*.

O custo inclui as despesas diretamente atribuíveis à aquisição do ativo. O custo de ativos tangíveis construídos pelo próprio Grupo inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos diretamente atribuíveis necessários à operacionalidade para a utilização prevista, e os custos de remoção dos itens e recuperação do local em que se encontram estabelecidos. *Softwares* adquiridos integrados à funcionalidade de um ativo tangível são registrados como parte do ativo tangível.

Quando os principais componentes de um ativo tangível possuem diferentes vidas úteis, são contabilizados como itens separados do ativo tangível.

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

ii. Custos subsequentes

O custo de substituir parte de um ativo tangível é capitalizado ao valor do bem quando for provável que os benefícios econômicos futuros decorrentes da parte substituída serão revertidos para o Grupo e o seu custo pode ser mensurado de maneira confiável. O valor remanescente da parte substituída é baixado. Os custos de reparos rotineiros dos ativos tangíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos.

iii. Depreciação

A depreciação é reconhecida no resultado pelo método linear considerando a vida útil estimada de cada parte de um ativo tangível.

As vidas úteis estimadas dos ativos tangíveis para os exercícios atual e comparativo são:

• Instalações, móveis e equipamentos de uso	10 anos
• Sistemas de segurança	10 anos
• Sistema de comunicação	10 anos
• Sistemas de transporte	5 anos
• Sistemas de processamento de dados	5 anos

O método de depreciação, a vida útil e os valores residuais dos ativos tangíveis são reavaliados a cada data de balanço.

I. Ativos intangíveis

i. Software

Os *softwares* adquiridos pelo Grupo são registrados pelo valor de custo, deduzidos das amortizações acumuladas e das perdas por *impairment*.

As amortizações são reconhecidas no resultado pelo método linear durante a vida útil estimada dos ativos, que para os exercícios atuais e comparativos são:

• <i>Softwares</i> adquiridos	5 anos
-------------------------------	--------

ii. Outros intangíveis

Os demais ativos intangíveis com vida útil adquiridos pelo Grupo são registrados pelo valor de custo, deduzidos das amortizações acumuladas e das perdas por *impairment*.

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

m. Redução do valor recuperável dos ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros do Grupo, exceto ativos de impostos diferidos, são revisados a cada data de balanço para determinar se há alguma indicação de *impairment*. Caso haja alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado.

Uma perda por *impairment* é reconhecida se o valor contábil de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos. Perdas por *impairment* são reconhecidas no resultado.

O valor recuperável de um ativo ou uma unidade geradora de caixa é o maior entre seu valor em uso e seu valor justo deduzido dos custos de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente utilizando-se uma taxa de desconto antes dos impostos que reflete as avaliações no mercado corrente do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo.

As perdas por *impairment* reconhecidas em períodos anteriores são avaliadas a cada data de balanço para detectar indicações de que a perda tenha diminuído ou não exista mais. Uma perda por *impairment* é revertida se houver mudança nas estimativas utilizadas para se determinar o valor recuperável. Uma perda por *impairment* é revertida somente na extensão em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido determinado, líquido de depreciação e amortização, caso nenhuma perda por *impairment* tivesse sido reconhecida.

n. Despesas antecipadas

São contabilizadas as aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros.

o. Depósitos, títulos emitidos e passivos subordinados

Os depósitos são as fontes do Grupo para subsídio dos empréstimos e recebíveis.

Os depósitos são inicialmente mensurados ao valor justo, acrescido dos custos de transação incrementais diretamente atribuíveis à sua emissão, e subsequentemente são avaliados pelo seu custo amortizado utilizando-se o método da taxa efetiva de juros.

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

p. Provisões

Uma provisão é reconhecida se, como resultado de um evento passado, o Grupo tem uma obrigação legal ou construtiva presente, que pode ser estimada de modo confiável, e seja provável uma saída de benefícios econômicos para sua liquidação. As provisões são determinadas descontando-se os fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes dos impostos que reflita a atual avaliação do mercado do valor do dinheiro no tempo, e, quando apropriado, os riscos específicos do passivo.

Uma provisão para contratos onerosos é reconhecida quando os benefícios que o Grupo espera usufruir são inferiores ao custo necessário para atender às obrigações assumidas no contrato. A provisão é mensurada pelo valor presente do custo estimado pela rescisão do contrato ou do custo líquido estimado pela continuidade deste, dos dois o menor. Antes de se estabelecer uma provisão, o Grupo reconhece qualquer perda por *impairment* nos ativos associados ao contrato.

q. Imposto corrente

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou pagos para o órgão tributário. As taxas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço.

r. Garantias financeiras

As garantias financeiras são contratos que requerem do Grupo pagamentos específicos perante o possuidor da garantia financeira por uma perda que foi incorrida por este quando um devedor específico deixou de fazer o pagamento, conforme os termos do instrumento de dívida.

Passivos de garantia financeira são inicialmente reconhecidos pelo seu valor justo, que é amortizado durante o prazo do contrato da garantia financeira. O passivo de garantia financeira é subsequentemente contabilizado pelo maior valor entre o valor inicialmente reconhecido ajustado pelas amortizações e o valor presente do pagamento esperado (quando um pagamento relativo à garantia se tornar provável). As garantias financeiras são classificadas em “Outros passivos”.

s. Dividendos

Dividendos de ações ordinárias e preferenciais são reconhecidos como um passivo e deduzidos do patrimônio líquido quando aprovados pelos acionistas do Banco. Dividendos em datas interinas são deduzidos do patrimônio líquido quando declarados e não estão sujeitos à decisão futura do Banco.

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

Dividendos do ano que foram aprovados após a data do balanço são divulgados como um evento subsequente à data do balanço.

t. Reservas

As reservas contabilizadas no patrimônio líquido do Banco incluem:

- i. 5% para a constituição do Fundo de Reserva Legal, até que este alcance 20% do capital social;
- ii. 25% para dividendo aos acionistas; e
- iii. O saldo do lucro líquido do exercício, verificado após as destinações acima, terá a destinação proposta pela Diretoria e deliberada pela Assembleia Geral, podendo ser destinada 100% (cem por cento) à Reserva especial de lucros - Estatutária, visando a assegurar a manutenção de adequadas condições operacionais do Banco, podendo seu saldo ser utilizado para:
 - a. Absorção do prejuízo, sempre que necessário;
 - b. Distribuição de dividendos, a qualquer momento;
 - c. Aumento do capital social.

u. Lucro por ação

O Grupo apresenta informações sobre o lucro por ação básico para suas ações ordinárias. O lucro por ação básico é calculado dividindo-se o lucro ou prejuízo atribuível aos portadores de ações ordinárias do Banco pela média ponderada do número de ações ordinárias em circulação durante o período.

v. Segmentos operacionais

Segmento é um componente distinto do Grupo que origina produtos ou serviços (segmento de negócio) ou fornece produtos ou serviços dentro de determinado ambiente econômico (segmento geográfico), e que está sujeito a riscos e benefícios diferentes daqueles dos demais segmentos. Os segmentos operacionais reportados são definidos em uma abordagem gerencial do Grupo, ou seja, são aqueles regularmente revisados pela Administração do Grupo para avaliação de *performance* e alocação de recursos.

A divulgação de segmentos do Banco é baseada nos seguintes segmentos operacionais: banco de varejo, gestão de ativos e tesouraria — Nota Explicativa nº 7.

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

4 Base de consolidação

i. Investimentos adquirido

Está representado pelo investimento realizado na Ourinvest Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S/A (“Ourinvest DTVM”), nova denominação social da Omni Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S/A.

A **Ourinvest DTVM** tem por objeto social atuar na subscrição e emissão de títulos e valores mobiliários para revenda, intermediar oferta pública e distribuição de títulos e valores mobiliários no mercado, encarregar-se da administração e custódia de títulos e valores mobiliários entre outros.

O Banco adquiriu 300.010 ações ordinárias da Ourinvest DTVM em 25 de março de 2013, que representa 50% do seu capital social, pelo valor de R\$ 1.362. Essa transação foi aprovada pelo Banco Central do Brasil em 8 de novembro de 2013. Como a aprovação pelo Banco Central do Brasil era condição determinante para a transferência das ações, foi apurado o ágio na compra das ações, no valor de R\$ 1.052, com base no patrimônio líquido adquirido em 30 de novembro de 2013, conforme demonstrado abaixo:

Omni Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	nov-13	
	100%	50%
Total do ativo	619	309
Disponibilidades	2	1
Aplicações Interfinanceira de liquidez	614	307
Outros Créditos	1	-
Outros valores e bens	2	1
Patrimônio Líquido	619	309
Capital Social	600	300
Reservas de Lucros	19	9

ii. Administração de fundos de investimentos

O Grupo gerencia e administra ativos mantidos em fundos de investimento e outras modalidades de investimento em favor de investidores. As demonstrações financeiras desses fundos não são consolidadas nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo. Informações sobre a administração de fundos pelo Grupo estão dispostas na Nota Explicativa nº 28.

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

5 Gerenciamento de riscos financeiros

Gestão de risco financeiro

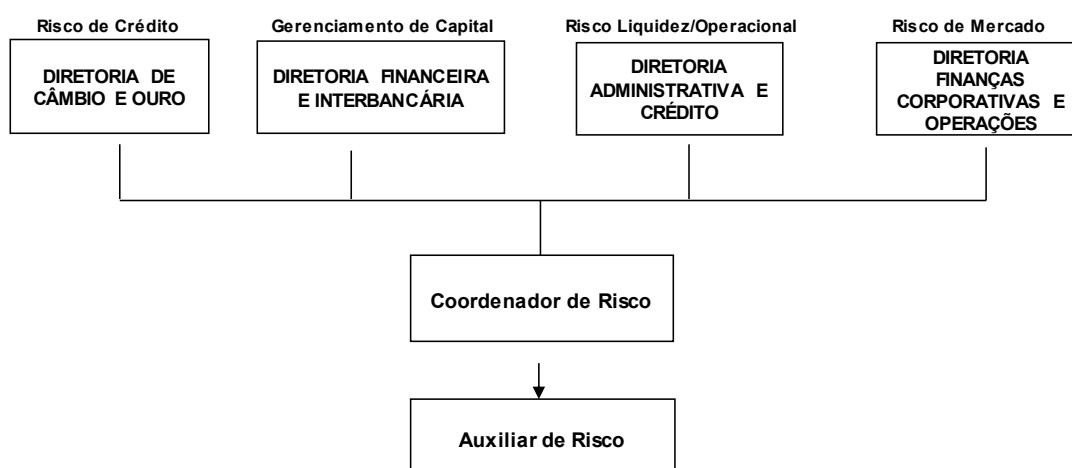
O Grupo tem operações com instrumentos financeiros para atender às necessidades próprias e de seus clientes. A área de Risco tem o objetivo de discorrer sobre riscos potenciais e manter sua estabilidade financeira. Os riscos inerentes a estas operações são: de crédito, de liquidez, de mercado e operacionais.

A Administração do Grupo é responsável por estabelecer a política de risco a ser seguida, definindo os limites de acordo com níveis aceitáveis de exposição. A responsabilidade de garantir o cumprimento das diretrizes de risco estabelecidas pela Administração é atribuída à área de Gestão de Riscos, que mantém relação de independência das áreas de Negócios e de Processamento das Operações.

Os relatórios quanto às estruturas de Gerenciamento de Riscos Financeiros (Operacional, Crédito, Liquidez e Mercado) do Banco estão disponíveis no site do Banco em www.ourinvest.com.br.

Estrutura de gerenciamento de risco

A área está localizada fisicamente na Av. Paulista, 1.728 e é composta da seguinte forma:



Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

Normas gerais das áreas de Risco

- Mensura, monitora, controla e elabora políticas e estratégias para as avaliações e atualizações anuais;
- Identifica, mensura, controla e mitiga os riscos associados;
- Identifica e faz análises prévias inerentes a novas atividades;
- Oferece aconselhamento, orientação e técnicas especializadas às unidades de negócio;
- Relata à Diretoria quando houver algum sinal de fraqueza ou deterioração financeira; e
- São adotadas sempre ações que minimizem o impacto no caso de ocorrência de eventos adversos.

Não houve mudanças significativas nos gerenciamentos de risco durante o período.

5.1 Risco de crédito

É a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou pela contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito, decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

5.1.1 Gerenciamento do risco

Estabelece a estrutura de alçadas para aprovação e renovação de linhas de crédito; revisa e avalia o risco de crédito; limita concentrações de exposição por contrapartes, áreas geográficas e setores industriais e por emissores e faixas de classificação de crédito; e executa procedimentos para a recuperação de créditos;

5.1.2 Exposição ao risco

Todos os empréstimos e recebíveis são aprovados pela Diretoria do Banco, e temos como política não possuir alçadas para exposição a qualquer tipo de risco, com exceção ao produto Cartão de Crédito, que tem política própria e também tem a aprovação da Diretoria.

O Grupo monitora concentrações de risco de crédito, por cliente, por atividade e por região geográfica. Apresentamos abaixo um demonstrativo das concentrações de risco de crédito nas datas de balanços:

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

EXPOSIÇÃO AO RISCO DE CRÉDITO - Região Geográfica				
Região	Dez-15	%	Dez-14	%
Centro Oeste	191	2,11%	7.499	10,96%
Nordeste	1.077	11,88%	22.031	32,20%
Norte	743	8,19%	4.682	6,84%
Sudeste	6.353	70,07%	14.499	21,19%
Sul	703	7,75%	19.712	28,81%
Total da Exposição	9.067	100,00%	68.423	100,00%

O Banco não tem créditos no mercado externo.

EXPOSIÇÃO AO RISCO DE CRÉDITO - Setor de Atividade				
Atividade	Dez-15	%	Dez-14	%
Comércio - Alimentos	21	0,23%	408	0,60%
Comércio - Eletrodomésticos , Eletrônicos	971	10,71%	3.483	5,09%
Comércio - Construção, Mat.Escritório, Outros	5.258	57,99%	215	0,31%
Industria - Cimento, Papel , Pneus,Tecidos	2.763	30,47%	64.251	93,90%
Industria - Metalúrgica, Informática	54	0,60%	66	0,10%
Total da Exposição	9.067	100,00%	68.423	100,00%

5.2 *Risco de liquidez*

O risco de liquidez está associado à eventual dificuldade do Grupo em atender às suas obrigações decorrentes dos seus passivos financeiros e relaciona-se com o descasamento de fluxos financeiros de ativos e passivos e seus reflexos sobre a capacidade financeira do Banco em obter ativos e honrar suas obrigações.

5.2.1 *Gerenciamento do risco*

As políticas de liquidez são definidas pelo diretor-financeiro com a Diretoria do Banco, divulgadas aos Gestores responsáveis e monitoradas por área independente, diariamente.

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

O fluxo de caixa é elaborado pela área de risco para monitorar a posição financeira atual do Banco, e é encaminhado ao diretor responsável. Diariamente, são efetuados testes regulares de estresse com uma variedade de cenários nas condições normais e mais severas do mercado. Informamos que, dentro das estratégias do Grupo, não existem posições relevantes com derivativos financeiros. Prazos, moedas, instrumentos financeiros e diferentes mercados são diariamente avaliados para garantir aderência aos limites estabelecidos. Esses limites e essas políticas são revisados periodicamente, e as estratégias definidas, a fim de garantir o monitoramento conservador.

5.2.2 Exposição ao risco

Para atender aos normativos do Banco Central do Brasil, encaminhamos relatórios mensais de risco de liquidez do Banco, demonstrados resumidamente abaixo:

		POSIÇÕES PATRIMONIAIS		
		DESCRIÇÃO	31/12/2015	31/12/2014
ATIVOS NEGOCIÁVEIS	ATIVOS NEGOCIÁVEIS EM MERCADOS ATIVOS	Disponibilidades no País	120.564	118.445
		Disponibilidades no Exterior	17.027	7.079
		Títulos Públicos Federais no País	3.028	13.637
		Cotas de Fundos de Investimento no País	24.146	11.191
		Operações Compromissadas com Ativos Negociáveis	79.983	30.626
		Outros Ativos Negociáveis em Mercados Ativos	31.127	11.029
		Valores Vinculados	74.775	13.833
		Recebimento de Derivativos	-	1.555
		Depósitos a Prazo - com 5% não é renovável	37.429	2.522
		PASSIVOS EXIGÍVEIS	CAPTAÇÕES	Outros Passivos Exigíveis
Créditos Concedidos	104.962			247.706
COMPROMISSOS ASSUMIDOS	Créditos a Liberar - Descontado a cessões		19.525	44.301

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

CENÁRIO DE ESTRESS			
DESCRIÇÃO		31/12/2015	31/12/2014
CONDIÇÕES ADVERSAS	Redução dos Recursos Captados	25.292	22.698
	Acesso a Novos Recursos	21	2.644
	Restrição da Realização Financeira de Ativos	2.408	812
RISCO DE MERCADO	Desvalorização dos Ativos Negociáveis	11.386	8.695

PLANO DE CONTINGÊNCIA		
DESCRIÇÃO	Valor Total	
	31/12/2015	31/12/2014
Contingência de Liquidez	70.988	35.000
Excesso de Contingência	31.881	151

Ativos negociáveis - Todos os ativos representativos em derivativos financeiros, inclusive o montante não utilizado das linhas de crédito contratadas, não canceláveis incondicional e unilateralmente, de que o Banco seja beneficiária e as previsões de recebimentos das posições, decorrentes do seu vencimento, ajuste ou exercício; passivos exigíveis: os passivos representativos em derivativos financeiros, inclusive o montante não utilizado das linhas de crédito concedidas e os demais compromissos relativos à prestação de aval, fiança, coobrigação e contratos de cessão de crédito, nos quais o Banco atue como parte cessionária ou qualquer outra modalidade de garantia pessoal do cumprimento de obrigação financeira de terceiros, e as previsões de pagamentos das posições decorrentes do seu vencimento, ajuste ou exercício.

Cenário de stress - São consideradas as condições adversas de liquidez, e utilizamos algumas premissas para apuração: (a) reduções dos recursos captados são consideradas uma redução de 45% no percentual de renovação dos recursos captados; (b) acesso a novos recursos com previsão normal de redução de 5% sobre o valor a receber da carteira de crédito; (c) restrição da realização financeira de ativos representa a totalidade dos valores disponíveis no exterior e outros ativos negociáveis representam a restrição da realização financeira dos ativos.

No cenário de *stress* em risco de mercado, consideramos o recebimento de apenas 5% do total dos ativos negociáveis.

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

Não consideramos o giro da carteira do FIDC que é de curtíssimo prazo, desta forma, não apresenta risco significativo.

O plano de contingência considera as estratégias e os procedimentos necessários para, pelo menos, conduzir o equilíbrio de sua capacidade de pagamento, tendo em conta os potenciais desequilíbrios identificados nos testes de estresse e nos diversos cenários.

Como plano de contingência serão utilizadas em sequência, à medida que cada uma delas não seja suficiente para cobrir a saída de caixa não prevista: vender os títulos públicos federais, por serem ativos de maior liquidez; vender ativos mais líquidos, como ouro e dólar; ceder créditos de nossa posição; interromper operações de empréstimos/financiamentos; capitalização/aplicações por parte dos acionistas; e tomar recursos com os parceiros no País e no exterior. As alternativas podem ser tomadas individualmente ou em conjunto.

PRAZOS CONTRATUAIS REMANESCENTES DE PASSIVOS FINANCEIROS

DESCRIÇÃO		VALOR CONTÁBIL	VALOR BRUTO NOMINAL (AUMENTO / DIMINUIÇÃO)	ATÉ 1 MÊS	DE 1 A 3 MESES	DE 3 MESES A 1 ANO	DE 1 A 5 ANOS
2.014	Depósitos a Prazo	145.332	164.390	25.187	2.283	72.380	64.540
	Empréstimos e repasses	74.984	74.984	29.452	30.241	15.291	-
	TOTAL	220.316	239.374	54.639	32.524	87.671	64.540

A tabela anterior mostra os fluxos de caixa não descontados referentes aos passivos financeiros do Grupo e compromissos de empréstimos e recebíveis, com base no primeiro vencimento contratual.

5.3 *Risco de mercado*

É a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores (taxas) de mercado das posições detidas.

5.3.1 *Gerenciamento do risco*

Fazem parte da estrutura do risco: políticas e estratégicas que estabelecem limites operacionais e procedimentos destinados a manter a exposição em níveis aceitáveis (com revisões anuais); medição, monitoração e controle da exposição das operações da carteira de negociação e demais posições através de sistemas (com avaliações anuais); identificação e análise prévia inerentes a novas atividades; e realização de testes de estresses.

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

Os funcionários envolvidos na Informação de Risco de Mercado são sistematicamente informados a respeito dos limites operacionais em vigor estabelecidos pela Diretoria.

As operações são divididas em:

- **Trading Book**

É constituído pelas operações realizadas com intenção de negociação, ou seja, posições que podem ser liquidadas antes do vencimento, cujo objetivo é a obtenção de ganhos a partir de movimentos direcionais de preços (carteira de negociação).

- **Banking Book**

É constituído pelas operações que são disponíveis para venda ou mantidas até a data do vencimento (carteira de não negociação).

5.3.2 *Exposição ao risco*

A metodologia de marcação a mercado dos ativos é elaborada pela área de Riscos com a orientação do diretor-financeiro e do diretor de câmbio.

- **Trading Book** - Refere-se às quotas de fundos de investimentos imobiliários, títulos públicos, títulos privados e à carteira de crédito com cartões de crédito.
- **Banking Book** - O Banco não possui títulos classificados nesta categoria.

Contempla todas as operações do Banco que sensibilizam o caixa e que, portanto, possam gerar lucros ou prejuízos; apresenta todos os ativos e passivos contraídos pelo Banco até seus vencimentos, a reserva e o saldo líquido diariamente; apresenta todos os ativos e passivos contraídos até seus vencimentos; utiliza dois cenários de estresse, o Otimista e o Pessimista, que simulam a oscilação do resultado do Banco no tempo (dia a dia, contemplando todas as operações contratadas); utiliza o fluxo de caixa real das operações, incluindo a marcação a mercado, a velocidade de venda dos ativos de crédito e os cenários de estresse; e a periodicidade dos testes de estresse das operações não classificadas na carteira de negociação é mensal.

São previstos três cenários: Cenário original - preços e curvas de mercado; cenário mais provável; Cenário 1; cenário de estresse - otimista (otimista do ponto de vista do mercado. Exemplo: juros baixos, dólar e inflação baixos etc.); Cenário 2; cenário de estresse - pessimista (pessimista do ponto de vista do mercado. Exemplo: juros altos, dólar e inflação altos etc.).

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

Nos três cenários, estão incluídas as curvas de juros (Pré, IGP-M, Dólar, TR etc.), projeções da taxa de câmbio, inflação, velocidade de venda de ativos, perdas estimadas de crédito etc.

Diariamente, são acompanhados os cenários que confrontam o cenário original. Simulam a oscilação do resultado do Banco no tempo (dia a dia, contemplando todas as operações contratadas) em função dos dois cenários de estresse utilizados (o otimista e o pessimista). As informações são enviadas para a Diretoria. Mensalmente é impresso para os devidos registros.

Diariamente, elaboramos o Demonstrativo Diário de Risco (DDR), em consonância com os normativos do Banco Central do Brasil, no qual é efetuada a comparação com o dia anterior, apontando possíveis alterações/distorções e que é revisado pelo diretor responsável pelo Gerenciamento do Risco de Mercado.

Apresentamos abaixo, resumidamente, o Demonstrativo de Risco de Mercado (DRM) que é elaborado mensalmente, também para atendimento ao Banco Central do Brasil:

Valores a Mercado

PRODUTOS	2015	2014
Depósitos Bancários	403	26
Compromissadas	79.917	30.626
Disponibilidade em Moeda Estrangeira	132.693	121.723
Disponibilidade em Ouro	30.590	9.185
Títulos	85.381	30.816
Outros ativos não incluídos	134.837	34.092
Financiamentos	17.752	55.825
Futuros / Opção	186.808	70.049
Depósitos sujeitos a cond. de prazo e encargos	6.069	35.746
Outros Passivos	148.253	76.173

5.3.3 Análise de sensibilidade

Na administração dos riscos de mercado são utilizadas práticas que incluem a medição e o acompanhamento de utilização de limites previamente definidos pelo comitê de Passivos e Ativos (COPA), do valor em risco das carteiras, das sensibilidades a oscilações na taxa de juros, da exposição cambial, dos “gaps” de liquidez, dentre outras práticas que permitem o acompanhamento dos riscos que podem afetar as posições das carteiras do Banco nos diversos mercados onde atua. Para atendimento ao requerido na Resolução nº 3.464/07 do Banco Central

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

do Brasil, foi implementado no Banco uma estrutura específica para o gerenciamento do Risco de Mercado de suas operações. A unidade de Gestão de Risco de Mercado foi criada para identificar, avaliar, monitorar e mitigar riscos e sua estrutura está disponível no site do Banco em www.ourinvest.com.br.

A análise de sensibilidade foi efetuada a partir de dados de mercado de dezembro de 2015 e 2014 sendo considerados sempre os impactos negativos nas posições para cada vértice. Os efeitos desconsideram a correlação entre os vértices e os fatores de risco e os impactos fiscais.

Concentração de Risco

A análise de sensibilidade levou em consideração as características comuns de concentração de risco, e foram classificadas em dois grupos:

- Taxa de juros: Neste grupo foram classificadas as operações de crédito e os títulos privados do Banco, que contemplam as Letras de Crédito Imobiliário, Letras de Crédito do Agronegócio, Certificado de Recebíveis Imobiliários e as Letras de Câmbio no ativo, e os Certificados de Depósitos Bancários no passivo.
- Fundos de Investimentos Imobiliários: Neste grupo foram classificadas apenas as Cotas de Fundos de Investimentos Imobiliários.

Cenário Otimista

- Taxa de juros: Foi aplicado o choque (aumento) de 100 base points (1%) na estrutura a termo de taxa de juros em todos os vértices/prazos. Foi utilizada a variação de 1% conforme análise de mercado, e estabelecido pelo Comitê de Passivos e Ativos (COPA).
- Fundos de Investimentos Imobiliários: Foi aplicado o choque (aumento) de 10% no valor da cota. Foi utilizado o aumento de 10% em função da análise de mercado e variações históricas das cotas dos Fundos, conforme estabelecido pelo Comitê de Passivos e Ativos (COPA).

Cenário Pessimista

- Taxa de juros: Foi aplicado o choque (redução) de 200 base points (2%) na estrutura a termo de taxa de juros em todos os vértices/prazos. Foi utilizada a variação de 1% conforme análise de mercado, e estabelecido pelo Comitê de Passivos e Ativos (COPA).
- Fundos de Investimentos Imobiliários: Foi aplicado o choque (redução) de 20% no valor da cota. Foi utilizada a redução de 20% em função da análise de mercado e variações históricas das cotas dos Fundos, conforme estabelecido pelo Comitê de Passivos e Ativos (COPA).

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

Análise de sensibilidade

Dez-15			
Produtos	Normal	Otimista	Pessimista
Fundos de Investimentos Imobiliários (Ativo)	25.026	27.529	20.021
Crédito / Títulos Privados (Ativo) *1	26.749	27.051	26.158
CDB/DPGE (Passivo) *1	262.650	256.216	265.961
Mutuo de Ouro (Passivo)	36.701	34.866	38.536

Dez-14			
Produtos	Normal	Otimista	Pessimista
Fundos de Investimentos Imobiliários (Ativo)	11.195	12.314	8.956
Crédito / Títulos Privados (Ativo) *1	63.622	63.696	63.585
CDB/DPGE (Passivo) *1	166.697	164.927	170.290
Empréstimo US\$ (Passivo)	30.442	30.138	30.747
Mutuo de Ouro (Passivo)	28.148	27.585	28.711

Premissas Adotadas	Normal	Otimista	Pessimista
Fundos de Investimentos Imobiliários		> 10%	< 20%
Taxa de Juros		< 100 bps	> 200 bps
US\$/Ouro - 2015		< 500 bps	> 500 bps
US\$/Ouro - 2014		< 100 bps	> 100 bps

*1 As operações de crédito e os depósitos se enquadram nas premissas de taxa de juros.

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

Efeitos da análise da sensibilidade no Resultado

	2015			2014		
	Cenário Normal	Cenário Otimista	Cenário Pessimista	Cenário Normal	Cenário Otimista	Cenário Pessimista
Receitas de juros	25.633	25.935	25.042	13.170	13.244	13.059
Despesas de juros	(60.851)	(54.417)	(64.162)	(29.098)	(27.024)	(35.070)
Margem financeira	(35.218)	(28.482)	(39.120)	(15.928)	(13.780)	(22.011)
Receitas de serviços e comissões	16.412	16.412	16.412	27.268	27.268	27.268
Despesas de serviços e comissões	(16.152)	(16.152)	(16.152)	(12.389)	(12.389)	(12.389)
Resultado líquido de serviços e comissões	260	260	260	14.879	14.879	14.879
Resultado de instrumentos financeiros mantidos para negociação	24.209	26.712	19.204	12.226	13.345	8.868
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	(36.036)	(36.036)	(36.036)	(5.832)	(5.832)	(5.832)
Resultado de câmbio	111.542	111.542	111.542	41.214	41.214	41.214
Reversão/Perda por redução do valor recuperável dos empréstimos e recebíveis	(2.685)	(2.685)	(2.685)	(1.816)	(1.816)	(1.816)
Prejuízo na cessão de crédito	2.830	2.830	2.830	1.772	1.772	1.772
Outras receitas	591	591	591	2.517	2.517	2.517
Resultado operacional líquido	65.493	74.732	56.586	49.032	52.299	39.591
Despesas de pessoal	(35.394)	(35.394)	(35.394)	(30.530)	(30.530)	(30.530)
Depreciação e amortização	(408)	(408)	(408)	(281)	(281)	(281)
Despesas administrativas e operacionais	(23.379)	(21.544)	(25.214)	(17.913)	(17.350)	(19.039)
Resultado antes dos impostos e participação nos lucros	6.312	17.386	(4.430)	308	4.138	(10.259)
Impostos sobre a renda correntes e diferidos	111	111	111	2.047	2.047	2.047
Participação nos lucros	(742)	(742)	(742)	(199)	(199)	(199)
Lucro líquido do exercício	5.681	16.755	(5.061)	2.156	5.986	(8.411)
Lucro do exercício atribuível aos acionistas controladores	5.325	5.325	(5.417)	1.977	5.807	(8.590)
(Prejuízo) do exercício atribuível aos acionistas não controladores	356	356	356	179	179	179

Efeitos da análise da sensibilidade no Patrimônio Líquido

	Cenário Normal	Cenário Otimista	Cenário Pessimista	Cenário Normal	Cenário Otimista	Cenário Pessimista
	31/12/2015	31/12/2015	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2014	31/12/2014
Patrimônio líquido	60.223	71.297	49.481	55.737	59.567	45.170
Capital	44.000	44.000	44.000	44.000	44.000	44.000
Reservas de lucros	10.776	21.850	34	6.561	10.391	-
Prejuízo acumulado	-	-	-	-	-	(4.006)
Total do patrimônio líquido - Acionista Controlador	54.776	65.850	44.034	50.561	54.391	39.994
Participações de Acionistas não controladores	5.447	5.447	5.447	5.176	5.176	5.176

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

5.4 *Risco operacional*

É a probabilidade de perdas financeiras decorrentes de falhas ou inadequação de pessoas, processos e sistemas, ou quaisquer outras situações adversas de mercado.

5.4.1 *Gerenciamento de risco*

A gestão e o controle dos riscos operacionais buscam a eficácia do sistema de Controles Internos, a prevenção, a mitigação e a redução dos eventos e das perdas. Para quantificar o risco, foi adotado em consonância com os normativos do Banco Central do Brasil, pela utilização da metodologia da Abordagem do Indicador Básico (BIA).

5.4.2 *Exposição ao risco*

É comparado e apurado conjuntamente no semestre, considerados os últimos três períodos anuais.

Abordagem do Indicador Básico

Período		Dezembro - 2015					Saldo Conta
		Rec. Interm. Financeira (RIF)	Rec. Prest. Serviço (RPS)	Rec. Op. Não Incluídas	Desp. Interm. Financeira (DIF)	Desp. Op. Não Incluídas	Valor
De	Até						
Junho/14	Junho/15	198.050	25.886	11.068	161.046	72.385	62.890

5.5 *Gerenciamento do capital*

Para monitorar os riscos financeiros, salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo e para oferecer retorno aos acionistas, visando ao objetivo de manter a estrutura de capital ideal para reduzir este custo.

- **Capital regulatório**

O Banco Central do Brasil é o principal órgão regulador do Grupo e estabelece e monitora as normas de capital como um todo.

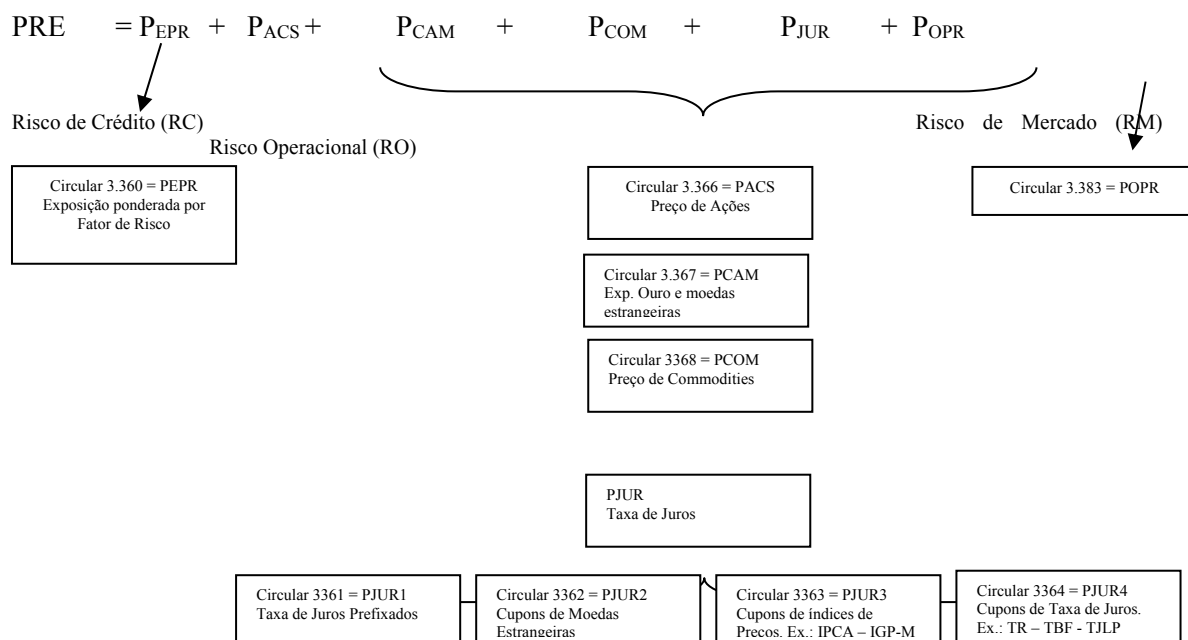
Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

- Patrimônio de referência exigido**

O montante de capital regulamentar a ser mantido pelas instituições passou a ser dado pelo Patrimônio de Referência Exigido (PRE), que consiste na soma de seis parcelas, cada uma relativa a uma natureza de risco:



Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

A política do Grupo procura manter uma base de patrimônio sólido para manter a confiança do investidor, do credor e do mercado e para sustentar o desenvolvimento futuro do negócio. O impacto do nível de patrimônio no retorno do acionista também é reconhecido, e o Grupo reconhece a necessidade de manter um equilíbrio entre retornos maiores que talvez sejam possíveis com maior alavancagem e os benefícios e a segurança proporcionados por uma posição sólida de patrimônio.

O Grupo e suas operações regulamentadas individualmente cumpriram com todas as exigências de patrimônio impostas externamente, assim como não houve mudanças significativas no gerenciamento de capital/patrimônio do Grupo durante o período.

A posição de capital regulador do Grupo, em 31 de dezembro de 2015 e 2014, está apresentada abaixo:

DETALHAMENTO DO PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA EXIGIDO (PRE)		
Composição	dez-15	dez-14
Pepr - Parcela risco - exposições ponderadas de risco - Fator 'F'	23.585	22.585
Pcam - Parcela risco - Ouro e moedas estrangeiras	704	1.949
PJ1 - Parcela risco - às variações de taxa de juros - prefixadas	1.320	3.396
PJ2 - Parcela risco - às variações de taxa cupom cambial	971	1.535
Pacs - Parcela risco - às variações de preços	1.659	-
Popr - Parcela risco - Operacional	9.434	6.474
PATRIMÔNIO REFERÊNCIA EXIGIDO (PRE)	37.673	35.939
Índice da Basileia - art. 5 - Circular 3477 - Banco Central	15.84	16,40
Margem de Capital (PR - PRE)	16.586	18.478

6 Uso de estimativas e julgamentos

A Administração discutiu com o Comitê de Auditoria o desenvolvimento, a seleção e a divulgação de informações sobre as políticas e estimativas contábeis significativas do Grupo e suas respectivas aplicações.

Essas divulgações complementam os comentários sobre o gerenciamento de riscos financeiros (vide Nota Explicativa nº 5).

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

Fontes fundamentais nas estimativas de incertezas

Perda por redução do valor recuperável

A eventual perda por *impairment* dos ativos registrados pelo custo amortizado é avaliada segundo as bases descritas na política contábil 3f (vii).

O específico componente da contraparte no total de provisões para *impairment* aplica-se a valores avaliados individualmente e é baseado na melhor estimativa da Administração do valor presente dos recebimentos previstos. Na estimativa desses fluxos de caixa, a Administração faz uma avaliação da situação financeira da contraparte e do valor líquido realizável de qualquer garantia relacionada.

As provisões de *impairment*, calculadas coletivamente, cobrem as perdas de crédito inerentes a carteiras de créditos com características econômicas similares quando existem evidências objetivas que elas contêm créditos com *impairment* que não podem ser identificados individualmente. Um dos componentes das provisões calculadas coletivamente é o histórico de recebimentos por safra. Ao avaliar a necessidade de provisões coletivas para devedores duvidosos, a Administração leva em consideração fatores como qualidade de crédito, tamanho da carteira, concentrações e fatores econômicos. Para estimar a provisão necessária são assumidas premissas para definir a forma de modelagem das perdas inerentes e determinar os padrões de entrada necessários, com base na experiência histórica e nas condições econômicas presentes. A precisão das provisões depende, no caso de contrapartes específicas, da qualidade dessas estimativas de recebimentos futuros e das premissas e dos parâmetros do modelo utilizado para determinação das provisões coletivas.

A utilização de metodologias alternativas e de outras premissas e estimativas poderia resultar em níveis diferentes das perdas por *impairment*, reconhecidas com o consequente impacto nos resultados apresentados.

Redução do valor recuperável dos ativos financeiros disponíveis para venda

O Grupo determina a existência de *impairment* nos seus ativos financeiros disponíveis para venda quando existe uma desvalorização significativa no seu valor justo. A determinação de uma desvalorização permanente ou de valor significativo requer julgamento. No julgamento efetuado, o Grupo avalia, entre outros fatores, a volatilidade normal dos preços dos ativos.

Adicionalmente, as avaliações são obtidas através de preços de mercado ou de modelos de avaliação, os quais requerem a utilização de determinadas premissas ou o julgamento no estabelecimento das estimativas do valor justo.

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

A utilização de metodologias alternativas e de diferentes premissas e estimativa poderá resultar em um nível diferente de perdas por *impairment*, reconhecidas com o consequente impacto nos resultados do Grupo.

Determinação do valor justo de instrumentos financeiros

A determinação do valor justo dos ativos e passivos financeiros para os quais não há preços cotados observáveis no mercado requer o uso de técnicas de avaliação, conforme descritas na prática contábil 3f (vi). Para os instrumentos financeiros que não possuem liquidez e possuem pouca transparência de preço, o valor justo calculado é menos objetivo, e requer níveis de julgamento dependentes da liquidez, concentração, incertezas sobre os fatores de mercado, premissas de precificação e outros riscos que afetam o instrumento. Estas técnicas de avaliação podem requerer a utilização de pressupostos ou julgamentos na estimativa do valor justo. Consequentemente, a utilização de diferentes metodologias ou de diferentes pressupostos ou julgamentos na aplicação de determinado modelo pode resultar em resultados financeiros diferentes daqueles apresentados. Veja também “Valorização de instrumentos financeiros” abaixo.

Julgamentos contábeis críticos na aplicação das práticas contábeis do Grupo

Valorização de instrumentos financeiros

O valor justo dos instrumentos financeiros é determinado com base em cotações de mercados ativos, quando disponíveis, e, na ausência de cotação, este é determinado com base na utilização de preços de transações recentes, semelhantes e realizadas em condições de mercado, ou com base em metodologias de avaliação, baseadas em técnicas de fluxos de caixa futuros descontados, comparação com instrumentos similares para os quais existam preços de mercado observáveis. As premissas e os dados utilizados nas técnicas de avaliação incluem taxas livres de risco, *spreads* de crédito e outros fatores utilizados na estimativa de taxas de desconto, preços de títulos e de ações, taxas cambiais e volatilidades e correlações estimadas de preços. O objetivo das técnicas de avaliação é a obtenção de um valor justo que reflita o preço do instrumento financeiro na data de balanço, que seria determinado por participantes do mercado em transações justas.

O Grupo utiliza modelos de valorização amplamente reconhecidos e adotados pelo mercado para determinação do valor justo de instrumentos financeiros comuns e não muito complexos, que utilizam somente dados observáveis de mercado e requerem pouco julgamento da Administração. Dados observáveis de mercado geralmente são disponíveis para instrumentos de dívida e de capital de entidades listadas, derivativos negociados em bolsas e aqueles simples e amplamente negociados em balcão. A disponibilidade de dados de mercado observáveis reduz a necessidade de julgamento da Administração, bem como as incertezas associadas à determinação do valor justo de instrumentos financeiros.

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

Classificação de ativos e passivos financeiros

As práticas contábeis do Grupo fornecem o escopo para, em determinadas circunstâncias, classificar os ativos e passivos financeiros em diferentes categorias contábeis quando do seu reconhecimento inicial:

- Para a classificação de ativos ou passivos financeiros como “mantidos para negociação”, o Grupo determinou que estes atendem à definição apresentada na política contábil 3 (h); e
- Para ativos ou passivos financeiros “a valor justo contra resultado”, o Grupo determinou que estes atendem a um dos critérios definidos na política contábil 3f (i) (viii).

Detalhes sobre a classificação dos ativos e passivos financeiros do Grupo são apresentados na Nota Explicativa nº 8 - Ativos e passivos financeiros.

7 Segmentos operacionais

O Banco está organizado em quatro segmentos operacionais para gerenciamento e análise de desempenho dos negócios, com base em produtos e serviços, como segue:

- Banco de varejo Inclui empréstimos e recebíveis, operações de cartões de crédito, depósitos e outras transações e saldos com clientes de varejo.
- Gestão de ativos Opera as atividades de gestão de recursos de terceiros.
- Tesouraria Inclui as atividades de negociação de títulos e *corporate finance* do Grupo, além de desempenhar atividades de captação e gestão centralizada de riscos, por meio de captações, emissão de títulos de dívida, derivativos para fins de gerenciamento de riscos e investimento em ativos líquidos, como aplicações de curto prazo e títulos da dívida pública e privada.

O Grupo conta também com uma área de Serviços Compartilhados, que gerencia suas instalações e determinados custos corporativos. Contratos de compartilhamento de custos são utilizados para alocar, em bases razoáveis, os custos centralizados aos segmentos operacionais.

Gastos de capital por segmento são os custos totais incorridos durante o período para aquisição de imobilizado e outros intangíveis que não ágio.

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

	2015				Total
	Tesouraria	Banco de Varejo	Gestão de Ativos	Serviços Compartilhados	
Receitas de juros	18.305	7.328	-	-	25.633
Despesas de juros	(60.851)	-	-	-	(60.851)
Margem financeira	(42.546)	7.328	-	-	(35.218)
Receitas de serviços e comissões	6.266	7.981	2.013	152	16.412
Despesas de serviços e comissões	(8.725)	(7.427)	-	-	(16.152)
Resultado líquido de serviços e comissões	(2.459)	554	2.013	152	260
Resultado de instrumentos financeiros mantidos para negociação	24.209	-	-	-	24.209
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	(36.036)	-	-	-	(36.036)
Resultado de cambio	111.542	-	-	-	111.542
Reversão/Perda por redução do valor recuperável dos empréstimos e recebíveis	-	(2.685)	-	-	(2.685)
Resultado na cessão de crédito	-	2.830	-	-	2.830
Outras receitas	15	-	-	576	591
Resultado operacional líquido	54.725	8.027	2.013	728	65.493
Despesas de pessoal	(29.575)	(4.338)	(1.088)	(393)	(35.394)
Depreciação e amortização	(340)	(50)	(13)	(5)	(408)
Despesas administrativas e operacionais	(19.535)	(2.865)	(719)	(260)	(23.379)
Resultado antes dos impostos e participação nos lucros	5.275	774	193	70	6.312
Impostos sobre a renda correntes e diferidos	93	14	3	1	111
Participação nos lucros	(620)	(91)	(23)	(8)	(742)
(Prejuízo)/Lucro líquido do exercício	4.748	697	173	63	5.681
Ativos	477.900	9.549	183	11.380	499.012
Passivos	423.391	10.285	-	5.113	438.789

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

	2014				Total
	Tesouraria	Banco de Varejo	Gestão de Ativos	Serviços Compartilhados	
Receitas de juros	8.329	4.841	-	-	13.170
Despesas de juros	(28.954)	(144)	-	-	(29.098)
Margem financeira	(20.625)	4.697	-	-	(15.928)
Receitas de serviços e comissões	17.667	1.669	7.932	-	27.268
Despesas de serviços e comissões	(7.152)	(5.237)	-	-	(12.389)
Resultado líquido de serviços e comissões	10.515	(3.568)	7.932	-	14.879
Resultado de instrumentos financeiros mantidos para negociação	12.226	-	-	-	12.226
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	(5.832)	-	-	-	(5.832)
Resultado de cambio	41.214	-	-	-	41.214
Reversão/Perda por redução do valor recuperável dos empréstimos e recebíveis	-	(1.816)	-	-	(1.816)
Resultado na cessão de crédito	-	1.772	-	-	1.772
Outras receitas	2.239	-	-	278	2.517
Resultado operacional líquido	39.737	1.085	7.932	278	49.032
Despesas de pessoal	(24.742)	(676)	(4.939)	(173)	(30.530)
Depreciação e amortização	-	-	-	(281)	(281)
Despesas administrativas e operacionais	(14.517)	(396)	(2.898)	(102)	(17.913)
Resultado antes dos impostos e participação nos lucros	478	13	95	(278)	308
Impostos sobre a renda correntes e diferidos	1.659	45	331	12	2.047
Participação nos lucros	(162)	(4)	(32)	(1)	(199)
(Prejuízo)/Lucro líquido do exercício	1.975	54	394	(267)	2.156
Ativos	240.644	68.112	2.125	9.044	319.925
Passivos	242.446	13.934	-	7.808	264.188

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

8 Ativos e passivos financeiros

Classificação contábil e valor justo

A tabela a seguir apresenta a classificação do Grupo das classes de ativos e passivos financeiros, bem como seus respectivos valores contábeis:

(Em milhares de reais)	Nota	Designados a valor justo	Empréstimos e recebíveis	Saldo contábil total	Valor Justo
Em 31 de dezembro de 2015					
Caixa e equivalentes de caixa	9	-	-	243.420	243.420
Ativos financeiros mantidos para negociação ¹	10	110.622	-	110.622	110.622
Instrumentos Financeiros Derivativos - Opções	11	1.470	-	1.470	1.470
Empréstimos e recebíveis*	12	-	9.067	9.067	9.067
Total		<u>112.092</u>	<u>9.067</u>	<u>364.579</u>	<u>364.579</u>
Passivos Financeiros		2.189	-	2.189	2.189
Instrumentos Financeiros derivativos - Opções		27.176	-	27.176	27.176
Depósitos de clientes	15	-	219.893	219.893	214.586
Total		<u>29.365</u>	<u>219.893</u>	<u>249.258</u>	<u>243.951</u>

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

(Em milhares de reais)	Nota	Designados a valor justo	Empréstimos e recebíveis	Saldo contábil total	Valor Justo
Em 31 de dezembro de 2014					
Caixa e equivalentes de caixa	9	-	-	165.956	165.956
Ativos financeiros mantidos para negociação ¹	10	69.132	-	69.132	69.132
Instrumentos Financeiros Derivativos - Opções	11	399	-	399	399
Empréstimos e recebíveis*	12	-	68.423	68.423	68.423
Total		<u>69.531</u>	<u>68.423</u>	<u>303.910</u>	<u>303.910</u>
Passivos Financeiros		2.442	-	2.442	2.442
Instrumentos Financeiros derivativos - Opções		6.982	-	6.982	6.982
Depósitos de clientes	15	-	160.691	160.691	167.150
Empréstimos		-	30.241	30.241	30.241
Total		<u>9.424</u>	<u>190.932</u>	<u>200.356</u>	<u>206.815</u>

(*) Os saldos apresentados em empréstimos e recebíveis foram calculados com base no custo amortizado - em função das operações serem de curto prazo (menos de 90 dias).

O Banco utiliza a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros:

¹ O valor de mercado dos títulos mantidos para negociação foi calculado com base em preços divulgados pelo mercado (nível 1), e seus ajustes a valor de mercado estão demonstrados na nota explicativa 10.

Hierarquia de Valor Justo

Nível 1 - Todos os ativos e passivos estão classificados no nível 1 da hierarquia do valor justo por possuírem preços cotados em mercado ativo.

Não ocorreu alteração no exercício de 2015.

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

	Nível 1 - Valor Justo Recorrente			Nível 1 - Valor Justo Recorrente		
	Reconhecimento Inicial	Ajuste de mercado	2015 No Fim do Exercício	Reconhecimento Inicial	Ajuste de mercado	2014 No Fim do Exercício
ATIVOS						
Títulos livres						
Títulos para negociação:						
Letras Financeiras do Tesouro - LFT *	3.029	-	3.029	13.637	-	13.637
Letras de Crédito Imobiliário	182	-	182	2.631	9	2.640
Letras de Crédito do Agronegócio	3.033	11	3.044	-	-	-
Cotas de fundos de investimento	24.856	(206)	24.650	33.675	(3.581)	30.094
Outros	2.864	(120)	2.744	7.333	(855)	6.478
Total títulos livres	33.964	(315)	33.649	57.276	(4.427)	52.849
Vinculados à operações compromissadas:						
Títulos para negociação:						
Letras de Crédito Imobiliário	2.188	10	2.198	2.441	9	2.450
Total vinculados à operações compromissadas	2.188	10	2.198	2.441	9	2.450
Vinculados à prestação de garantias:						
Títulos para negociação:						
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	74.775	-	74.775	13.833	-	13.833
Total vinculados à prestação de garantias	74.775	-	74.775	13.833	-	13.833
Derivativos						
Valor Justo por meio do Resultado						
Mercado de Opções	1.717	(249)	1.468	137	-	137
Mercado a Termo	2	-	2	262	-	262
Total Derivativos	1.719	(249)	1.470	399	-	399
Total geral	112.646	(554)	112.092	73.949	(4.418)	69.531
PASSIVOS						
Vinculados à operações compromissadas:						
Títulos para negociação:						
Letras de Crédito Imobiliário	1.752	(1)	1.751	2.451	(9)	2.442
Letras de Crédito do Agronegócio	438	-	438	-	-	-
Total vinculados à operações compromissadas	2.190	(1)	2.189	2.451	(9)	2.442
Derivativos						
Valor Justo por meio do Resultado						
Mercado de Opções	2.143	(674)	1.469	575	(53)	522
Certificados de operações estruturadas	27.325	(1.618)	25.707	6.960	(501)	6.459
Total Derivativos	29.468	(2.292)	27.176	7.535	(554)	6.981
Total geral	31.658	(2.293)	29.365	9.986	(563)	9.423

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

9 Caixa e equivalentes de caixa

	2015	2014
No início do exercício		
Moeda nacional	622	723
Moeda estrangeira	125.540	53.194
Aplicação em ouro	9.185	6.975
Aplicações interfinanceiras de liquidez	30.609	52.601
Letras Financeiras do Tesouro - LFT (*)	<u>-</u>	<u>1.043</u>
	165.956	114.536
No final do exercício		
Moeda nacional	221	622
Moeda estrangeira	132.693	125.540
Aplicação em ouro	30.590	9.185
Aplicações interfinanceiras de liquidez	<u>79.916</u>	<u>30.609</u>
	243.420	165.956
Varição do caixa e equivalentes de caixa	<u>192.000</u>	<u>51.420</u>

(*) As Aplicações Interfinanceiras de Liquidez estão classificadas como equivalentes de caixa por possuírem conversibilidade imediata, prazo original igual ou inferior a noventa dias e baixa probabilidade de alteração do seu valor nominal atualizado.

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

10 Ativos financeiros

Ativos financeiros mantidos para negociação

	Valor contábil					Valor de custo corrigido	Ajuste
	Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total		Total
2015							
Títulos livres							
Títulos para negociação							
Letras de câmbio - pós	-	22	26	1.223	1.271	1.346	(75)
Letras de câmbio - pré	-	280	34	178	492	574	(82)
Letras de crédito imobiliário - pós	-	7	57	63	127	127	-
Letras de crédito imobiliário - pré	-	55	-	-	55	55	-
Letras de crédito do agronegócio - pós	-	9	3.034	1	3.044	3.033	11
Cetificado de depósito bancário - pré	-	6	17	47	70	94	(24)
Cetificado de depósito bancário - pós	-	76	7	572	655	688	(33)
Cotas de fundos em direitos creditórios	376	-	-	-	376	376	-
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	3.029	-	3.029	3.029	-
Cotas de Fundos em Direitos Creditórios	14.658	-	-	-	14.658	14.658	-
Cotas de Fundos de Investimento Imobiliários	9.488	-	-	-	9.488	12.178	(2.810)
Cotas de Fundos em Participações	504	-	-	-	504	500	4
Títulos livres:	25.026	455	6.204	2.084	33.769	36.658	(3.009)
Vinculados a operações compromissadas:							
Títulos para negociação:							
Letras de Crédito Imobiliário - Pós	-	-	459	1.298	1.757	1.750	7
Letras de Crédito do Agronegócio - Pós	-	-	306	134	440	438	2
Vinculados a operações compromissadas:	-	-	765	1.432	2.198	2.188	10
Vinculados à prestação de garantias:							
Títulos para negociação:							
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	74.775	-	74.775	74.766	9
Vinculados à prestação de garantias:	-	-	74.775	-	74.775	74.766	9
Instrumentos financeiros e derivativos:							
Compras a termo a receber	2	-	-	-	2	2	-
Compras de opções de compras - COE	-	10	717	-	727	1.268	(541)
Compras de opções de vendas - COE	-	524	217	-	741	449	292
Instrumentos financeiros e derivativos:	2	534	934	-	1.470	1.719	(249)
Total geral:	25.028	989	82.678	3.516	112.212	115.331	(3.239)

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

	2014					
	Valor contábil			Valor de custo corrigido	Ajuste	
	Sem Vencimento	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total	
Títulos livres						
Títulos para negociação						
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	13.637	13.637	13.637	-
Letras de Crédito Imobiliário	-	521	91	2.640	2.631	9
Cetificado de Depósito Bancário	-	191	184	2.384	2.433	(49)
Cotas de fundos em direitos creditórios	18.899	-	-	18.899	18.899	-
Cotas de fundos de investimento imobiliários	11.195	-	-	11.195	14.776	(3.581)
Outros	-	1.756	1.024	4.094	4.900	(806)
Títulos livres	30.094	2.468	14.936	52.849	57.276	(4.427)
Vinculados a operações compromissadas:						
Títulos para negociação:						
Letras de Crédito Imobiliário	-	2.437	-	2.450	2.441	9
Vinculados a operações compromissadas:	-	2.437	-	2.450	2.441	9
Vinculados à prestação de garantias:						
Títulos para negociação:						
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	150	10.781	13.833	13.833	-
Vinculados à prestação de garantias:	-	150	10.781	13.833	13.833	-
Instrumentos financeiros e derivativos:						
Cotas de fundos de investimento imobiliários - COE	-	137	-	137	137	-
Compras de opções de vendas - COE	-	262	-	262	262	-
Instrumentos financeiros e derivativos:	-	399	-	399	399	-
Total geral:	30.094	5.454	25.717	69.531	73.949	(4.418)

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

A tabela abaixo demonstra a movimentação dos instrumentos financeiros mantidos para negociação no início e no fim dos exercícios reportados:

	2015	2014
Saldo em 1º de janeiro	50.233	38.022
Aumento por novas transações	2.281.088	1.290.886
Redução por resgates, vendas ou transferências	(2.215.583)	(1.271.085)
Aumento por valorização na passagem do tempo	258.518	17.717
Redução por desvalorização na passagem do tempo	<u>(262.164)</u>	<u>(6.408)</u>
Total	<u>112.092</u>	<u>69.531</u>

11 Ativos financeiros derivativos

a. Posição das operações

Os instrumentos financeiros derivativos são representados por operações de contratos futuros, a termo e opções, registrados na BM&F Bovespa S.A. e na Câmara de Custódia e Liquidação (CETIP), envolvendo taxas de variação cambial ou índice de preços. Esses instrumentos financeiros derivativos têm seus valores de referências registrados em contas de compensação e os ajustes/diferenciais em contas patrimoniais. As operações em aberto em dezembro de 2015 apresentam as seguintes características:

	2015					
	Valor de referência					
	Posição líquida de contratos Ativos e (Passivos)					
	Diferencial a receber	Diferencial a pagar	A vencer até 03 meses	A vencer de 03 a 12 meses	A vencer mais de 12 meses	Total
Contratos de Opções:						
Compra de Opções de Ações	729	(726)	-	-	-	-
Venda de Opções de Ações	741	(743)	5.142	15.946	-	21.087
Subtotal	<u>1.470</u>	<u>(1.469)</u>				
Contratos de Termo:						
Venda de Termo ouro	-	-	-	207	-	207
Venda de Termo Yen	-	-	-	197	-	197
Subtotal	-	-	-	404	-	404
Total	<u>1.470</u>	<u>(1.469)</u>				
Contratos Futuros:						
Compra – Moeda Estrangeira	-	-	-	37.029	-	37.029
Venda – Moeda Estrangeira	-	-	-	(51.231)	-	(51.231)

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

	2014					
	Valor de referência					
	Posição líquida de contratos Ativos e (Passivos)					
	Diferencial a receber	Diferencial a pagar	A vencer até 03 meses	A vencer de 03 a 12 meses	A vencer mais de 12 meses	Total
<u>Contratos de Opções:</u>						
Compra de Opções de Ações	398	-	-	4.534	-	4.534
Venda de Opções de Ações	-	(6.982)	-	(6.982)	-	(6.982)
Subtotal	398	(6.982)				
<u>Contratos de Termo:</u>						
Venda de Termo ouro	1	-	(157)	-	-	(157)
Subtotal	1	-	-	-	-	-
Total	399	(6.982)				
<u>Contratos Futuros:</u>						
Compra – Moeda Estrangeira	-	-	18.871	-	-	18.871
Venda – Moeda Estrangeira	-	-	(100.096)	-	-	(100.096)

b. Resultado de instrumentos financeiros

	2015	2014
Resultado com Operações a Termo	(60)	198
Resultado com Opções	927	256
Resultado com Mercado Futuro	(36.903)	(6.286)
Total	(36.036)	(5.832)

Para a obtenção dos valores de mercado, são adotados os seguintes critérios:

- **Futuros / Termo / Opções:** cotações em bolsas;
- **Swap:** estima-se o fluxo de caixa do contrato descontado a valor presente, conforme as correspondentes curvas de juros, obtidas com base nos preços da BM&FBovespa;

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

12 Empréstimos e recebíveis

a) Composição

	2015	2014
Empréstimos e recebíveis	8.503	5.888
Títulos a receber	<u>564</u>	<u>62.535</u>
Saldo contábil	<u>9.067</u>	<u>68.423</u>

Concentração por setor

	2015			2014		
	Saldo Bruto	Redução de valor recuperável	Saldo Líquido	Saldo Bruto	Redução de valor recuperável	Saldo Líquido
Produtos alimentícios, habitação	5.112	-	5.112	408	(14)	394
Papel, cimento e Pneumáticos	3.738	(39)	3.699	64.250	(227)	64.023
Outros	217	(3)	214	3.765	(70)	3.695
Total por setor	<u>9.067</u>	<u>(42)</u>	<u>9.025</u>	<u>68.423</u>	<u>(311)</u>	<u>68.112</u>

b) Redução do valor recuperável dos empréstimos e recebíveis

O valor das perdas foi calculado com base na análise histórica das safras de crédito. Foi utilizado como principal indicativo de redução de valor recuperável, o atraso das operações. Com base nesta análise de comportamento da carteira, foi calculada a redução de valor recuperável para as classes de ativos que apresentaram indicativos de impairment.

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

	Produtos alimentícios, Habitação	Papel, cimento e Pneumáticos	Outros	Total
Individual				
Saldo em 31/12/2014	-	-	(4)	(4)
Constituição de perda	-	-	-	-
Reversão de perda	-	-	4	4
Saldo em 31/12/2015	-	-	-	-
Massificado				
Saldo em 1º de janeiro de 2014	(10)	(372)	(134)	(516)
Constituição de perda	(14)	(227)	(66)	(307)
Reversão de perda	10	372	134	516
Saldo em 31/12/2014	(14)	(227)	(66)	(307)
Constituição de perda	-	(39)	(3)	(42)
Reversão de perda	14	227	66	307
Saldo em 31/12/2015	-	(39)	(3)	(42)
Saldo Total em 31/12/2015	-	(39)	(3)	(42)

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

c) Aging dos empréstimos e recebíveis

Operações Individuais	2015					2014				
	Vencidos até 90 dias	Vencidos entre 91 dias e 180 dias	Vencidos acima de 180 dias	À Vencer	Total	Vencidos até 90 dias	Vencidos entre 91 dias e 180 dias	Vencidos acima de 180 dias	À Vencer	Total
Produtos alimentícios, habitação	-	-	-	5.091	5.091	-	-	-	-	-
Redução do valor recuperável	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	5.091	5.091	-	-	-	-	-
Papel, cimento e Pneumáticos	-	-	-	-	-	-	-	-	4.635	4.635
Redução do valor recuperável	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	4.635	4.635
Outros	-	-	-	-	-	85	-	-	103	188
Redução do valor recuperável	-	-	-	-	-	(4)	-	-	-	(4)
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	103	184
Saldo Bruto	-	-	-	5.091	5.091	85	-	-	4.738	4.823
Redução do valor recuperável	-	-	-	-	-	(4)	-	-	-	(4)
Total Individuais	-	-	-	5.091	5.091	-	-	-	4.738	4.819

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

Operações Massificadas	Vencidos até 90 dias	Vencidos entre 91 dias e 180 dias	Vencidos acima de 180 dias	À Vencer	Total	Vencidos até 90 dias	Vencidos entre 91 dias e 180 dias	Vencidos acima de 180 dias	À Vencer	Total
Produtos alimentícios, habitação	-	-	17	4	21	188	17	71	132	408
Redução do valor recuperável	-	-	-	-	-	(10)	(1)	(3)	-	(14)
Total	-	-	17	4	21	178	16	68	132	394
Papel, cimento e Pneumáticos	348	155	2.203	1.032	3.738	2.494	782	1.365	54.974	59.615
Redução do valor recuperável	(5)	(2)	(32)	-	(39)	(122)	(38)	(67)	-	(227)
	343	153	2.171	1.032	3.699	2.372	744	1.298	54.974	59.388
Outros	31	35	71	80	217	1.255	12	80	2.230	3.577
Redução do valor recuperável	(1)	(1)	(1)	-	(3)	(61)	(1)	(4)	-	(66)
	30	34	70	80	214	1.194	11	76	2.230	3.511
Saldo Bruto	379	190	2.291	1.116	3.976	3.937	811	1.516	57.336	63.600
Redução do valor recuperável	(6)	(3)	(33)	-	(42)	(193)	(40)	(74)	-	(307)
Total Massificadas	373	187	2.258	1.116	3.934	3.744	771	1.442	57.336	63.293
Saldo Bruto Geral	379	190	2.291	6.207	9.067	4.022	811	1.516	62.074	68.423
Redução do valor recuperável Geral	(6)	(3)	(33)	-	(42)	(197)	(40)	(74)	-	(311)
Total Geral	373	187	2.258	6.207	9.025	3.744	771	1.442	62.074	68.112

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

d) *Garantias de Empréstimos e Recebíveis*

	2015		
	Saldo Bruto	Seguro	% Segurado
Produtos alimentícios, habitação	5.112	-	0%
Papel, cimento e Pneumáticos	3.738	719	19,23%
Outros	<u>217</u>	<u>51</u>	23,50%
Total por setor	<u>9.067</u>	<u>770</u>	

	2014		
	Saldo Bruto	Seguro	% Segurado
Produtos alimentícios	408	-	0%
Papel, cimento e Pneumáticos	64.251	7.443	11,58%
Outros	<u>3.764</u>	<u>1.539</u>	40,89%
Total por setor	<u>68.423</u>	<u>8.982</u>	

A carteira do Banco, possui em 31 de dezembro de 2015 cerca de 8,49% (2014 - 13%) de seus créditos protegidos por seguros de crédito/garantia fidejussória, com seguradora de 1ª linha. As operações de crédito são derivadas exclusivamente de compras com Notas Fiscais, feitas em Estabelecimentos previamente analisados e contratados.

O grupo não recebe ativos como forma de garantia de operações.

e) *Resultado na cessão de créditos*

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014, o Banco efetuou cessões de empréstimos e recebíveis sem coobrigação, que geraram um lucro de R\$ 2.830 (prejuízo em 2014 - R\$ 1.772).

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

13 Ativos tangíveis

Custo de aquisição	Processamento de dados	Móveis, instalações e equipamentos	Veículos	Sistemas de comunicação	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2014	511	189	-	129	829
Aquisições	46	51	133	12	242
Depreciação	(116)	(39)	(14)	(22)	(191)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	441	201	119	119	880
Saldo em 1º de janeiro de 2015	441	201	119	119	880
Aquisições	19	27	-	25	71
Depreciação	(160)	(38)	(26)	(30)	(254)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	300	190	93	114	697

14 Ativos intangíveis

Custo de aquisição	Ágio *	Outros Intangíveis	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2014	1.052	283	1.335
Aquisições	-	326	326
Amortização	-	(90)	(90)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	1.052	519	1.571
Saldo em 1º de janeiro de 2015	1.052	519	1.571
Aquisições	-	74	74
Amortização	-	(154)	(154)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	1.052	439	1.491

*Ágio apurado na aquisição da Ourinvest DTVM S.A., correspondente à soma do valor pago na transação deduzido o patrimônio líquido que, resultou no valor de R\$ 1.052. O referido ágio estava suportado em projeções de resultados futuros será reclassificado para fundo de comércio em virtude de ter duração indeterminada do investimento e será amortizado quando da liquidação do investimento considerando os valores positivos na forma de equivalência patrimonial, em observância à regulamentação do BACEN.

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

15 Depósitos de clientes

a. Depósitos

	01 a 90 dias	91 a 360 dias	1 a 3 anos	Total 2015
Depósito interfinanceiro	1.012	-	-	1.012
Depósito a prazo - Pré fixado	49	-	-	49
Depósito a prazo - Pós fixado	50.716	60.298	98.813	209.827
Depósito de garantia especial	-	1.573	7.432	9.005
Total	<u>51.777</u>	<u>61.871</u>	<u>106.245</u>	<u>219.893</u>

	01 a 90 dias	91 a 360 dias	1 a 3 anos	Total 2014
Depósito interfinanceiro	15.359	-	-	15.359
Depósito a prazo - Pré fixado	-	154	-	154
Depósito a prazo - Pós fixado	28.753	26.271	48.568	103.592
Depósito de garantia especial	-	40.206	1.380	41.586
Total	<u>44.112</u>	<u>66.631</u>	<u>49.948</u>	<u>160.691</u>

	2015	2014
Cientes de varejo:		
Depósitos a prazo	92.800	38.996
Cientes <i>corporate e private</i> :		
Depósitos a prazo	<u>127.093</u>	<u>121.695</u>
Total	<u>219.893</u>	<u>160.691</u>

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

16 Obrigações por empréstimos e repasses

No exercício de 2015, o Banco liquidou suas obrigações por empréstimos contraídos no exterior (2014 - 30.241).

17 Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O Banco possui controles e políticas definidas para acompanhamento e gerenciamento dos processos judiciais. Uma vez obtido os pareceres dos assessores jurídicos, e estimado razoavelmente o valor da perda, o Banco efetua os ajustes necessários para contabilizar os prováveis efeitos adversos dos processos em sua posição financeira. Em 31 de dezembro, o Banco possuía algumas ações judiciais com probabilidade de perda provável ou possível não resolvidas, tais como:

	2014				2015
	Saldo Inicial	Entradas	Reversão	Ajuste Selic	Saldo Final
Risco provável					
CDC - Financiamento de Veículos (a)	209	138	(289)	11	69
Cartão de Compra Supplercard (b)	28	21	(49)	-	-
Total	237	159	(338)	11	69
Risco possível					
	2014			2015	
	Saldo Inicial	Entradas	Baixas	Saldo Final	
CDC - Financiamento de Veículos	50	47	(70)	27	
Cartão de Compra Supplercard	540	126	(603)	63	
Crédito Estudantil	14	-	-	14	
Próprios - Ourinvest	143	1.101	(137)	1.107	
Total	747	1.274	(810)	1.211	

- (a) Processos judiciais relacionados a concessão de crédito direto ao consumidor - CDC - para financiamento de veículos: 10 processos com probabilidade de perda provável no montante de R\$ 69 (2014 - R\$ 373), devidamente provisionado. Em caso de eventual desembolso, este ocorrerá de forma diluída, ao longo de vários períodos.

Processos judiciais relacionados a concessão de crédito por intermédio do Cartão de Compra Supplercard: 2 processos com probabilidade de perda provável no montante de zero (2014 - R\$ 35).

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

18 Outros passivos

	2015	2014
Operações de câmbio	124.653	2.863
Obrigações sociais e estatutárias	1.671	514
Negociação e intermediação de valores	51.325	44.743
Comissões e corretagens a pagar	18	47
Liquidações pendentes	14.207	16.335
Obrigações por empréstimos de ouro	36.701	28.132
Operação mercadorias e ativos financeiros a liquidar	399	229
Crédito a liberar - estabelecimentos ⁽¹⁾	1.319	8.405
Contingências	69	408
Relações interdependências	1.538	301
Outros	<u>5.604</u>	<u>4.042</u>
Total	<u>186.179</u>	<u>61.276</u>

⁽¹⁾ O saldo refere-se aos valores de compras realizadas pelos clientes que se utilizam dos cartões Suppliercard, e que serão repassados aos estabelecimentos conveniados no prazo máximo de um dia útil.

19 Margem financeira

	2015	2014
Receitas de juros		
Caixa e equivalentes de caixa	18.305	7.978
Empréstimos e recebíveis	<u>7.328</u>	<u>5.192</u>
Total	<u>25.633</u>	<u>13.170</u>
	2015	2014
Despesas de juros		
Empréstimos	(30.229)	(12.780)
Empréstimos e recebíveis	-	(144)
Depósitos de clientes	(30.622)	(15.281)
Outros	<u>-</u>	<u>(893)</u>
Total	<u>(60.851)</u>	<u>(29.098)</u>
Margem financeira	<u>(35.218)</u>	<u>(15.928)</u>

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

20 Resultado líquido de serviços e comissões

	2015	2014
Receitas de serviços e comissões		
Tarifas e taxas de cartões de crédito	7.981	14.814
Comissão por colocação de títulos	4.522	7.686
Taxas de administração de fundos de investimento	2.013	1.889
Taxa de administração de carteiras	36	25
Tarifas e taxas de custódia e corretagens	1.709	2.846
Outras	<u>151</u>	<u>8</u>
Total	<u>16.412</u>	<u>27.268</u>
	2015	2014
Despesas de serviços e comissões		
Tarifas e taxas do sistema financeiro	(3.504)	(3.280)
Serviços técnicos especializados	(3.712)	(2.950)
Tarifas e taxas de assessoria técnica	<u>(8.936)</u>	<u>(6.159)</u>
Total	<u>(16.152)</u>	<u>(12.389)</u>
Resultado líquido de serviços e comissões	<u>260</u>	<u>14.879</u>

As taxas de administração de fundos estão relacionadas aos honorários auferidos pelo Grupo em atividades fiduciárias, nas quais o Grupo mantém ou investe ativos em favor de seus clientes.

21 Resultado de instrumentos financeiros

A. Mantidos para negociação

	2015	2014
Renda fixa - Títulos privados	13.677	6.478
Renda fixa - Títulos públicos	3.803	1.742
Renda fixa - Fundos de investimentos	<u>1.167</u>	<u>(577)</u>
Total	<u>18.647</u>	<u>7.643</u>

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

B. Disponíveis para venda	2015	2014
Fundo de investimento em direitos creditórios	<u>5.562</u>	<u>4.583</u>
Total	<u>5.562</u>	<u>4.583</u>
Total de Instrumentos financeiros	<u>24.209</u>	<u>12.226</u>

22 Resultado de câmbio

	2015	2014
Resultado com operações de operações de câmbio		
Rendas de câmbio	251.566	51.037
Despesas de câmbio	<u>(140.024)</u>	<u>(9.823)</u>
Total	<u>111.542</u>	<u>41.214</u>
	2015	2014
Operações relacionadas a câmbio		
Empréstimos em moeda estrangeira - Juros	(1.183)	(1.146)
Empréstimos de ouro - Aluguel	(185)	(247)
Varição de taxa/câmbio	(11.559)	(10.984)
Impostos s/ empréstimos	(396)	(396)
Derivativos cambiais - Termo	(60)	198
Derivativos cambiais - Futuros	(36.903)	(6.286)
Resultado com ouro	(2.500)	2.244
Total de operações relacionadas a câmbio	(52.786)	(16.617)
Total geral	<u>58.756</u>	<u>24.597</u>

23 Outras receitas

	2015	2014
Reversão de outras provisões	587	157
Rendas de variação monetária	4	2.239
Recuperação de encargos e despesas	-	88
Outras	<u>-</u>	<u>33</u>
Total	<u>591</u>	<u>2.517</u>

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

24 Despesas de pessoal

	2015	2014
Remuneração	(20.935)	(20.216)
Encargos	(9.907)	(6.509)
Benefícios	(4.465)	(3.652)
Treinamento	<u>(87)</u>	<u>(153)</u>
Total	<u>(35.394)</u>	<u>(30.530)</u>

25 Despesas administrativas e operacionais

1. Outras despesas administrativas

	2015	2014
Despesa de publicação	(125)	(121)
Propaganda, promoções e publicidade	(276)	(370)
Processamento de dados	(637)	(544)
Comunicações	(1.013)	(946)
Aluguéis	(2.375)	(2.411)
Condomínio	(526)	(481)
Transportes e viagens	(274)	(413)
Segurança e vigilância	(10.910)	(6.186)
Manutenção e conservação de bens	(123)	(43)
Água, energia e gás	(243)	(153)
Seguros	(86)	(107)
Outras	(977)	(681)
Total	<u>(17.565)</u>	<u>(12.456)</u>

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

2. Outras despesas operacionais

	2015	2014
Ações CETIP e BM&FBovespa	(33)	(64)
Multas	(42)	(17)
Passivo contingente	(193)	(271)
Outras	(37)	(17)
Total	(305)	(369)

3. Despesas tributárias

	2015	2014
Despesa com COFINS	(3.383)	(2.635)
Despesa com ISS	(768)	(1.306)
Despesa com PIS	(550)	(428)
Tributos estaduais, federais e municipais	(808)	(574)
Outras	-	(145)
Total	(5.509)	(5.088)

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

4. Total das despesas Administrativas e Operacionais

	2015	2014
Outras despesas administrativas	(17.565)	(12.456)
Outras despesas operacionais	(305)	(369)
Despesas tributárias	(5.509)	(5.088)
Total	(23.379)	(17.913)

26 Impostos sobre a renda correntes e diferidos

a) Imposto de Renda e Contribuição social corrente

	2015	2014
Resultado antes da tributação sobre o lucro	6.312	308
Participações no lucro	(742)	(199)
Juros sobre Capital Próprio	(250)	-
Adições	141	1.916
Ajuste ao valor de mercado - fundos imobiliários	-	1.653
Despesas com provisão de passivos contingentes	-	236
Despesas indedutíveis	141	27
Outras adições/(exclusões)	-	-
Exclusões	(1.946)	(217)
Redução do valor recuperável	(269)	(205)
(-) Despesas com provisão de passivos contingentes	(339)	-
(-) Ajuste ao valor de mercado	(1.326)	-
(-) Outras	(12)	(12)
Base de cálculo antes compensações	3.515	1.808
(-) Compensações	(645)	(388)
Base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social	2.870	1.420
Alíquota de 15% e adicional de 10% para imposto de renda	(725)	(306)
Alíquota de 15% para contribuição social	(543)	(213)
Total do imposto de renda e contribuição social	(1.268)	(519)

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

Em 31 de dezembro de 2015, o Banco constitui crédito tributário com alíquotas de CSLL 15% até setembro de 2015, e 20% até dezembro de 2018. Em 22 de maio de 2015, foi editada pelo Poder Executivo a MP 675/15, que aumentou a alíquota da CSLL sobre o lucro de instituições financeiras gerados a partir de 1º de setembro de 2015, de 15%.

b) Ativo/ (Passivo) tributárias correntes

	2015	2014
Imposto de Renda e Contribuição Social a compensar	-	630
Imposto de Renda e Contribuição Social corrente	(1.268)	(520)
IR e CS s/ Serviços de terceiros	(193)	(69)
Contribuições s/ salários	(1.319)	(1.210)
Outros (*)	(572)	(564)
Imposto sobre a renda corrente a compensar / (recolher)	<u>(3.352)</u>	<u>(1.733)</u>

(*) O saldo refere-se basicamente a impostos sobre serviços prestados.

c) Impostos diferidos

	2015	2014
Base de Cálculo do IR e da CS Diferido	2.481	2.057
Alíquota 15% e adicional de 10% para imposto de renda	(620)	(514)
Alíquota 20% - 2015 15% - 2014 para contribuição social	(496)	(309)
Impostos sobre a renda - Diferido Ativo / (Passivo)	<u>(1.116)</u>	<u>(823)</u>
Ativo		
Base Negativa - Prejuízo fiscal	11.680	12.324
Base Negativa - Prejuízo fiscal utilizado	4.180	7.500
Alíquota 15% e adicional de 10% para imposto de renda	1.045	1.875
Alíquota 15% para contribuição social	627	1.125
Constituição de Crédito Tributário	<u>1.672</u>	<u>3.000</u>
Total do imposto de renda e contribuição social corrente	<u>(1.268)</u>	<u>(519)</u>
Impostos sobre a renda - corrente/diferido	<u>(712)</u>	<u>1.658</u>

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

d) Resultado de Impostos sobre a Renda Correntes e Diferidos

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente	(1.268)	(519)
Constituição/ (Reversão do Crédito Tributário	1.672	3.000
(Constituição) / Reversão de I.R. w C.S.L.L. s/ ajuste de IFRS	(293)	(434)
	<u>111</u>	<u>2.047</u>

e) Créditos tributários a compensar

I. Critério de constituição, avaliação, utilização e baixa

Os créditos tributários são decorrentes de prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social.

II. Movimentação do crédito tributário

	<u>2014</u>			<u>2015</u>
	<u>Saldo inicial</u>	<u>Constituição</u>	<u>Aproveitamento</u>	<u>Saldo final</u>
Crédito Tributário - Prej. Fiscal	3.000	1.930	(258)	4.672
Total	3.000	1.930	(258)	4.672

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

III. Realização do crédito tributário

Créditos tributários	<u>2015</u>
até dezembro de 2016	(299)
de dezembro de 2016 até dezembro de 2017	(348)
de dezembro de 2017 até dezembro de 2018	(406)
de dezembro de 2018 até dezembro de 2019	(475)
de dezembro de 2019 até dezembro de 2020	(554)
de dezembro de 2020 até dezembro de 2021	(645)
de dezembro de 2021 até dezembro de 2022	(752)
de dezembro de 2022 até dezembro de 2023	(876)
de dezembro de 2023 até dezembro de 2024	(316)
Total	<u>(4.672)</u>

Em 31 de dezembro de 2015, o Banco constitui crédito tributário com alíquotas de CSLL 15% até setembro de 2015, e 20% até dezembro de 2018. Em 22 de maio de 2015, foi editada pelo Poder Executivo a MP 675/15, que aumentou a alíquota da CSLL sobre o lucro de instituições financeiras gerados a partir de 1º de setembro de 2015, de 15% para 20%.

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

IV. Valor presente do crédito tributário

Período	Aproveitamento de C. Tributário	Dias úteis remanescentes	Taxa de Desconto - Selic (*)	Valor Presente
2016	(299)	252	15,87%	(258)
2017	(348)	501	16,53%	(256)
2018	(406)	751	16,71%	(256)
2019	(475)	1.004	16,86%	(255)
2020	(554)	1.255	16,62%	(257)
2021	(645)	1.506	16,53%	(258)
2022	(752)	1.757	16,55%	(257)
2023	(876)	2.006	16,48%	(259)
2024	(316)	2.260	16,57%	(80)
Total	(4.672)			(2.136)

Com base na taxa Selic projetada, descontada dos efeitos tributários, os créditos tributários calculados a valor presente totalizam R\$ 2.136.

27 Resultado líquido por ação

O cálculo do prejuízo e lucro por ação básico em 31 de dezembro de 2015 foi baseado no lucro atribuível aos titulares de ações ordinárias, de R\$ 0,8324 (2014 - prejuízo de R\$ 0,3522), e na quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, de 3.060.444 (2014: 3.060.444), calculado como a seguir:

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

	2015	2014
Média ponderada do número de ações ordinárias		
Ações ordinárias em 1º de janeiro	3.412.444	3.033.458
Ações ordinárias em 5 de dezembro	3.412.444	3.412.301
Ações ordinárias em 31 de dezembro	<u>3.412.444</u>	<u>3.412.301</u>
Média ponderada do número de ações ordinárias	<u>3.412.444</u>	<u>3.060.444</u>
Lucro líquido do exercício	5.681	2.156
Resultado líquido por ação	0,8324	0,3522

O lucro líquido por ação diluído é igual ao lucro líquido básico.

28 Patrimônio líquido

a. Ações do capital social

Em 31 de dezembro de 2014, o capital social subscrito e integralizado estava representado e dividido em 6.824.602 (Seis milhões, oitocentos e vinte e quatro mil, seiscentos e duas) ações, sendo 3.412.301 (Três milhões, quatrocentos e doze mil, trezentas e uma) ações ordinárias e 3.412.301 (Três milhões, quatrocentos e doze mil, trezentas e uma) ações preferenciais, todas nominativas sem valor nominal, por acionistas domiciliados no país.

Com base na ata de assembleia geral extraordinária realizada em 06 de fevereiro de 2014, foi aprovado o aumento de capital social da DTVM, para R\$ 10.000, por meio de aporte de capital de R\$ 9.400, que resultou na emissão de novas ações nominativas, sendo 4.700.157 ações ordinárias e 4.699.843 ações preferenciais, ao preço unitário de R\$ 1 (um real). Referidas novas ações foram subscritas e integralizadas no ato em moeda corrente nacional, pelos acionistas.

Com base na Ata de Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 05 de dezembro de 2014, foi deliberado o aumento de Capital Social do Banco para R\$ 44.000, dividido em 6.824.602 ações nominativas, sendo 3.412.301 preferenciais e 3.412.301 ordinárias, sem valor nominal, mediante a emissão de 757.686 novas ações nominativas, sendo 378.843 ordinárias e 378.843 preferenciais ao preço unitário de R\$ 6,599039708, totalizando R\$ 5.000. As novas ações foram subscritas e integralizadas pela acionista Ourinvest Participações S/A.

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

Com base na Ata de Assembléia Geral Extraordinária Realizada em 05 de dezembro de 2013, foi deliberado o aumento de Capital Social para R\$ 39.000, dividido em 6.066.916 ações nominativas, sendo 3.033.458 preferenciais e 3.033.458 ordinárias, sem valor nominal, mediante a emissão de 1.410.616 novas ações nominativas, sendo 705.308 ordinárias e 705.308 preferenciais ao preço unitário de R\$ 8,5069218, totalizando R\$ 12.000. As novas ações foram subscritas e integralizadas pela acionista Ourinvest Participações S/A.

b. Reservas

- *Reserva legal*

É constituída à razão de 5% do lucro líquido societário apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei Societária, até o limite de 20% do capital social.

- *Reservas especiais de lucros*

O saldo das reservas especiais de lucros, oriundo de lucros após as destinações legais, será destinado para absorver os prejuízos acumulados e o saldo remanescente para futuros investimentos.

c. Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

Dividendos são reconhecidos como passivo no momento em que são aprovados pelos acionistas da Sociedade. Aos acionistas é assegurado, estatutariamente, dividendo mínimo de 25% sobre os lucros auferidos, após a constituição da reserva legal de 5% do lucro líquido do exercício, até que essa reserva atinja 20% do capital social. O eventual saldo remanescente de lucro líquido do exercício societário será destinado de acordo com a deliberação da Assembleia Geral. A Sociedade registra, no encerramento do exercício social, provisão para o montante de dividendo mínimo obrigatório. Os dividendos são calculados de acordo com as práticas contábeis aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (demonstrações financeiras societárias).

Em 31 de dezembro de 2015, o Banco destinou a título de dividendos mínimos obrigatórios R\$ 1.175 (2014 - 314). O Banco não destinou, e não distribuiu dividendo e juros sobre capital próprio.

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

29 Administração de fundos/sociedades de investimentos

O Banco é responsável pela administração de fundos/carteira de investimentos, cujos ativos totais são os seguintes:

	2015	2014
Carteira de Valores Mobils. Dartley Bank & Trust Ltd.	335	2.789
Fundo de Investimento Imobiliário Península	<u>2.866.782</u>	<u>2.651.346</u>
Total	<u>2.867.117</u>	<u>2.654.135</u>

30 Transações com partes relacionadas

Partes relacionadas ao Banco foram definidas pela Administração como sendo os seus controladores e acionistas com participação relevante, empresas a eles ligadas, seus administradores, conselheiros e demais membros do pessoal-chave da Administração e seus familiares, conforme definições contidas nas IAS 24.

Os principais saldos e resultados de transações foram:

		2015	
		Ativos	Receitas
Outros créditos diversos		120	1.144
Suppliercard Adm. de Cartões de Crédito S.A. (3)	Rendas Serv. Remuneração/Movimentação	120	-
Suppliercard Adm. de Cartões de Crédito S.A.	Comissão s/ remuneração quadrimestral	-	1.144
		2014	
		Ativos	Receitas
Outros créditos diversos		3.175	1.757
Suppliercard Adm. de Cartões de Crédito S.A. (3)	Rendas Serv. Remuneração/Movimentação	91	-
Suppliercard Adm. de Cartões de Crédito S.A.	Comissão s/ remuneração quadrimestral	-	1.669
Suppliercard Adm. de Cartões de Crédito S.A.	Recebimento de cobrança	3.084	-
Brasil Agrosec Cia. Securitizadora de Crédito	Reembolso de aluguel/IPTU	-	88

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

		2015	
		Ativos (passivos)	Receitas (despesas)
Outras obrigações diversos		(7.258)	(3.674)
Suppliercard Adm. Cartões de Crédito S.A.	Comissão quadrimestral	-	-
Suppliercard Adm. Cartões de Crédito S.A. (4)	Repasse de cobrança	(4.544)	-
Suppliercard Adm. Cartões de Crédito S.A. (1)	Crédito/Cobrança	-	(5.935)
Ourinvest FIDC Financeiro - Suppliercard (4)	Repasse de cobrança	(836)	-
Ourinvest FIDC Financeiro - Suppliercard (5)	Resultado de cessão	-	1.179
Supplier Cia Sec. de Créditos Financeiros (4)	Repasse de cobrança	(1.868)	-
Supplier Cia Sec. de Créditos Financeiros (5)	Resultado de cessão	-	1.082
Cia. Ourinvest Securitizadora de Créditos (4)	Repasse de cobrança	(10)	-
		2014	
		Ativos (passivos)	Receitas (despesas)
Outras obrigações diversos		(4.310)	(3.979)
Suppliercard Adm. Cartões de Crédito S.A.	Comissão quadrimestral	(157)	-
Suppliercard Adm. Cartões de Crédito S.A. (4)	Repasse de cobrança	(2.938)	-
Suppliercard Adm. Cartões de Crédito S.A. (1)	Crédito/Cobrança	-	(5.237)
Ourinvest FIDC Financeiro - Suppliercard (4)	Repasse de cobrança	(980)	-
Ourinvest FIDC Financeiro - Suppliercard (5)	Resultado de cessão	-	780
Supplier Cia Sec. de Créditos Financeiros (4)	Repasse de cobrança	(225)	-
Supplier Cia Sec. de Créditos Financeiros (5)	Resultado de cessão	-	478
Cia. Ourinvest Securitizadora de Créditos (4)	Repasse de cobrança	(10)	-

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

	2015		2014	
	(passivo)	(despesa)	(passivo)	(despesa)
Depósitos	(3.239)	(948)	(9.799)	(817)
Ourinvest DTVM S.A. - Dep. à vista	(479)	-	-	-
Ourinvest DTVM S.A. - Dep. Interfinanceiro	(2.760)	(948)	(9.799)	(817)
	2015		2014	
	ativo	receita	ativo	receita
Lucro com Títulos e Valores Mobiliários	-	3.268	-	3.533
Ourinvest DTVM S.A.	-	3.268	-	3.533
	2015		2014	
	(passivo)	(despesa)	(passivo)	(despesa)
Depósitos a prazo (2)	(1.618)	(232)	(49.877)	(3.945)
Diretores e respectivos cônjuges	(1.618)	(232)	(2.708)	(415)
Suppliercard Adm. de cartões de crédito S.A.	(27.277)	(1.565)	(25.865)	(1.024)
Ourinvest Participações S.A.	(19.105)	(83)	(21.202)	(1.626)
Taelinvest Participações S.A.	(1.259)	(5)	(102)	(880)

- (1) Valores de despesas referentes à administração e operacionalização dos produtos oriundos dos cartões de créditos, e pela intermediação com os estabelecimentos conveniados, conforme o acordo comercial firmado em agosto de 2007 com a Suppliercard Administradora de Cartões de Crédito S/A.
- (2) Os depósitos a prazo são praticados com base na variação de 100% do Certificado de Depósitos Interfinanceiros - CDI para a Ourinvest Participações S.A., 106% do Certificado de Depósitos Interfinanceiros - CDI para a Suppliercard Adm. de cartões de Crédito S.A., 110% do Certificado de Depósitos Interfinanceiros - CDI para a Taelinvest Participações S.A., e com base na variação de 100% a 115% do Certificado de Depósitos Interfinanceiros - CDI para as pessoas físicas ligadas.
- (3) As receitas de comissão são devidas pela comercialização de cotas seniores do Ourinvest FIDC Financeiros - Suppliercard, e foram apuradas com base no percentual de remuneração de 0,90% a.a. sobre o volume de negociação, conforme contrato de distribuição de cotas.
- (4) Saldos referentes ao recebimento de operações de crédito que já foram cedidas, portanto serão transferidas para quem comprou os créditos.
- (5) Resultado na cessão de títulos e créditos a receber.

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

Outras partes relacionadas - pessoal-chave da Administração e seus familiares

A remuneração dos Diretores no exercício totalizou R\$ 298 (R\$ 284 em 2014). O Banco não tem por política oferecer plano de pensão e/ou quaisquer tipos de benefícios pós-emprego ou remuneração baseada em ações.

Conforme legislação em vigor, o Banco não pode conceder empréstimos ou adiantamentos para:

- Diretores e membros do Conselho Fiscal e semelhantes, bem como seus respectivos cônjuges e parentes até segundo grau; e
- Pessoas físicas e jurídicas que participem com mais de 10% de seu capital social.

31 Reconciliação

A reconciliação dos valores apresentados com base nas práticas contábeis societárias (BR GAAP) e as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) está apresentada abaixo.

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Patrimônio Líquido - Demonstrações Financeiras Societárias	53.411	49.327
Provisão para crédito de liquidação duvidosa (i)	2.481	2.057
Passivo tributário diferido (ii)	(1.116)	(823)
Patrimônio Líquido - IFRS	54.776	50.561
	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Resultado Consolidado Societário	5.300	1.326
Provisão para crédito de liquidação duvidosa (i)	424	1.085
Impostos diferidos (ii)	(293)	(434)
Resultado Consolidado - IFRS	5.431	1.977

(i) Redução do valor recuperável dos empréstimos e recebíveis

Nas demonstrações financeiras para fins societários a provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base em norma específica do Conselho Monetário Nacional. De acordo com essa regulamentação, as provisões são constituídas a partir da concessão do crédito, baseadas na classificação de risco de crédito, em função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade e não apenas quando da ocorrência de inadimplência.

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

O IAS 39 determina que a entidade deve avaliar a cada data-base se existe evidência objetiva que os empréstimos e recebíveis ou grupo de empréstimos e recebíveis estão em situação de perda por redução do seu valor recuperável. As diferenças entre normas societárias e as IFRS resultaram em valores distintos de perdas por redução ao valor recuperável e em consequência o ajuste foi reconhecido.

(ii) Impostos diferidos

Com a alteração do resultado do Grupo, a base para a apuração do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido foi ajustada.

* * *